



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**06.04.2026**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Comércio e serviços sustentam empregos no RN em fevereiro, aponta Caged](#)
3. [Comércio e Serviços seguram geração de empregos no RN em fevereiro, aponta Fecomércio](#)
4. [Agro derruba empregos no RN, mas comércio e serviços salvam mercado de trabalho em fevereiro](#)
5. [Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos](#)
6. [Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos](#)
7. [Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos](#)
8. [Setor produtivo vê insegurança jurídica e impacto negativo no turismo potiguar](#)
9. [Setor produtivo vê insegurança jurídica e impacto negativo no turismo potiguar](#)
10. [Via Costeira pode atrair R\\$ 1,4 bilhão em investimentos com novos hotéis e gerar 1,5 mil empregos diretos.](#)
11. [Via Costeira pode atrair R\\$ 1,4 bilhão em investimentos com novos hotéis e gerar 1,5 mil empregos diretos](#)
12. [Fecomércio RN conecta saúde, emprego e negócios para fortalecer Mossoró](#)
13. [Fecomércio RN conecta saúde, emprego e negócios para fortalecer Mossoró](#)
14. [Preços dos peixes ficam estáveis na Semana Santa; veja os mais procurados](#)
15. [Preços dos peixes ficam estáveis na Semana Santa](#)
16. [Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas](#)
17. [Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas](#)
18. [Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows](#)

[musicais, oficinas e artes cênicas](#)

19. [Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas](#)

20. [Sesc RN divulga programação cultural de abril em Natal](#)

Notícias de Interesse:

21. [Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro](#)

22. [Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro](#)

23. [Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro](#)

24. [Trabalhadores do comércio varejista do RN terão piso de R\\$ 1.678 a partir de abril](#)

25. [Comércio do RN terá piso salarial de R\\$ 1.678 a partir de abril; veja reajuste da categoria](#)

26. [Trabalhadores do comércio varejista do RN terão piso salarial de R\\$ 1.678](#)

27. [Comércio varejista do RN passa a ter piso de R\\$ 1.678 já em abril](#)

28. [Capas de Jornais](#)

29. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Os setores de Comércio e Serviços ajudaram a reduzir o impacto do fechamento de vagas de emprego no Rio Grande do Norte em fevereiro. O estado registrou saldo negativo de 2.221 postos formais no período, segundo análise do **Instituto Fecomércio RN** com base nos dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A construção de hotéis em oito terrenos obsoletos da Via Costeira, no porte dos atuais empreendimentos existentes, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos, em 60 meses, e injetar R\$ 593,1 milhões ao ano na economia de Natal, segundo a “Análise do Turismo Natalense”, elaborada pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**. Sete desses terrenos estão incluídos em medida cautelar do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), que suspendeu a concessão de novos prazos às concessionárias dos terrenos porque elas não cumpriram as obrigações previstas, e o oitavo se refere ao “esqueleto” do antigo Hotel BRA.

“O que está em jogo não é apenas o desenvolvimento da hotelaria, mas o fortalecimento de toda a cadeia produtiva do turismo, que tem um efeito multiplicador significativo sobre comércio e serviços. Cada decisão que favoreça um ambiente mais competitivo e atrativo para investimentos terá impacto direto na geração de oportunidades para a população”, afirma **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN**.

**Artigo Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN:** " O Sistema Fecomércio RN levou a Mossoró, nos últimos dias, uma sequência de iniciativas que ajuda a entender melhor os desafios e as respostas em curso na economia local. Os dados explicam por que essas ações ganham relevância. A cidade, segunda maior economia do Rio Grande do Norte, tem cerca de 278 mil habitantes e um PIB de R\$ 10,3 bilhões. São quase 23 mil estabelecimentos ativos e mais de 84 mil pessoas com carteira assinada. Ainda assim, 2025 trouxe um sinal de alerta: o fechamento de 1.391 postos de trabalho, puxado principalmente pelo setor de serviços."

Diferente do que historicamente costuma acontecer, os preços dos pescados mais procurados nesta Semana Santa seguem estáveis se comparados com igual período do ano passado, de acordo com comerciantes e compradores ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE na Feira do Peixe, instalada no Canto do Mangue, e também no Mercado do Peixe. Dentre os pescados mais procurados estão a cioba, tilápia, robalo e meca, comercializados com valores a partir de R\$ 45, em média. Segundo pesquisa da **Fecomércio**, o consumo de pescados deve movimentar R\$ 133,4 milhões nesse feriadão.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** divulgou a programação cultural do mês de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal. A agenda reúne atividades gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

A produção industrial avançou 0,9% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo crescimento consecutivo. Com o resultado, o setor acumula expansão de 3% este ano. A produção industrial se encontra 3,2% acima do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020, mas ainda está 14,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quinta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) definiu o novo piso salarial do comércio varejista no Rio Grande do Norte em R\$ 1.678, conforme a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026/2027. O acordo tem vigência de 1º de abril de 2026 a 31 de março de 2027.

## Comércio e serviços sustentam empregos no RN em fevereiro, aponta Caged

Link	<a href="https://pontanegranews.com.br/2026/04/02/comercio-e-servicos-sustentam-empregos-no-rn-em-fevereiro-aponta-caged/">https://pontanegranews.com.br/2026/04/02/comercio-e-servicos-sustentam-empregos-no-rn-em-fevereiro-aponta-caged/</a>
Data da publicação	03/04/2026
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Comércio e serviços sustentam empregos no RN em fevereiro, aponta Caged

Publicado

•



Foto: Divulgação/Fecomercio

Os setores de Comércio e Serviços ajudaram a reduzir o impacto do fechamento de vagas de emprego no Rio Grande do Norte em fevereiro. O estado registrou saldo negativo de 2.221 postos formais no período, segundo análise do Instituto Fecomércio RN com base nos dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Leia também:

[RN perde 2,2 mil empregos formais em fevereiro, aponta Caged](#)

Agropecuária e indústria puxaram queda

**O resultado negativo foi influenciado principalmente pela Agropecuária, que fechou 2.152 vagas, e pela Indústria, com retração de 1.012 postos de trabalho.**

Entre as atividades com maior impacto estão:

- Lavoura de melão
- Cultivo de cana-de-açúcar
- Fabricação de açúcar e álcool

O setor sucroalcooleiro foi responsável, sozinho, pelo fechamento de 1.673 vagas no estado, em um cenário marcado pela sazonalidade e redução da safra.

Comércio e serviços abriram vagas

Na contramão, o Comércio abriu 175 postos de trabalho e o setor de Serviços registrou saldo positivo de 861 vagas.

Entre os destaques positivos do mês estão:

- Educação: +538 vagas
- Alimentação: +152 vagas
- Supermercados: +72 vagas
- Comércio de veículos: +47 vagas

Somados, Comércio, Serviços e Turismo abriram mais de mil postos de trabalho em fevereiro.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o setor terciário continua reagindo mais rapidamente em períodos de oscilação econômica.

“Os números de fevereiro mostram um comportamento que já vínhamos observando: atividades ligadas ao comércio e aos serviços continuam respondendo de forma mais rápida, especialmente em momentos de oscilação”, afirmou.

Natal lidera geração de empregos

No recorte municipal, Natal liderou a geração de empregos, com 550 vagas abertas, seguida por Parnamirim, com 291 postos.

Por outro lado, municípios como Baía Formosa, Goianinha, Arez e Ceará-Mirim registraram os maiores saldos negativos, pressionados pela agroindústria.

Acumulado do ano segue negativo

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o Rio Grande do Norte fechou 940 vagas formais. Apesar do resultado negativo, o setor de Serviços manteve trajetória de alta e abriu 2.029 postos.

Já o Comércio encerrou o período com saldo negativo de 167 vagas. Mesmo assim, o conjunto de Comércio, Serviços e Turismo sustentou saldo positivo de 1.862 empregos no estado.

Em nível regional, o Rio Grande do Norte registrou o segundo pior desempenho do Nordeste em fevereiro, atrás apenas de Alagoas, também impactado pelas demissões no setor sucroalcooleiro.

## Comércio e Serviços seguram geração de empregos no RN em fevereiro, aponta Fecomércio

Link	<a href="https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/comercio-e-servicos-seguram-geracao-de-empregos-no-rn-em-fevereiro-aponta-fecomercio/326401/">https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/comercio-e-servicos-seguram-geracao-de-empregos-no-rn-em-fevereiro-aponta-fecomercio/326401/</a>
Data da publicação	02/04/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

## Comércio e Serviços seguram geração de empregos no RN em fevereiro, aponta Fecomércio



Foto: Reprodução

O Rio Grande do Norte registrou fechamento de **2.221 vagas formais** em fevereiro de 2026, mas os setores de **Comércio** e **Serviços** contribuíram para reduzir o impacto da retração, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC) com base no Novo Caged, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A queda geral foi impulsionada principalmente pela **Agropecuária**, que perdeu 2.152 postos, e pela **Indústria**, com 1.012 vagas encerradas. A **safrade cana-de-açúcar e a produção de açúcar e álcool** foram os principais fatores da retração, sendo o setor sucroalcooleiro responsável por 1.673 demissões.

Apesar do cenário negativo, o setor terciário apresentou desempenho positivo. **Serviços** abriu 861 empregos e o **Comércio**, 175. Entre os destaques estão a **Educação (+538)**, **Alimentação (+152)**, **Supermercados (+72)** e **Comércio de veículos (+47)**. Somados ao Turismo, os três setores geraram mais de mil vagas em fevereiro.

No âmbito municipal, **Natal** liderou a criação de postos, com 550, seguida de **Parnamirim**, com 291. Municípios como **Baía Formosa**, **Goianinha**, **Areá** e **Ceará-Mirim** registraram os maiores saldos negativos, influenciados pelo desempenho da agroindústria.

No acumulado do primeiro bimestre, o RN apresentou fechamento de 940 vagas, mas **Serviços** manteve trajetória de crescimento, com 2.029 postos gerados. O conjunto de Comércio, Serviços e Turismo manteve saldo positivo de 1.862 empregos no período.

Comparando com outros estados do Nordeste, o Rio Grande do Norte teve o **segundo pior desempenho em fevereiro**, atrás apenas de Alagoas, e o **terceiro pior saldo acumulado do ano**, devido às demissões na agroindústria.

**Marcelo Queiroz**, presidente do Sistema Fecomércio RN, destacou que o setor de serviços responde mais rapidamente às oscilações econômicas e ajuda a sustentar a atividade no estado, mesmo em períodos de retração da agroindústria.

## Agro derruba empregos no RN, mas comércio e serviços salvam mercado de trabalho em fevereiro

Link	<a href="https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/negocios/agro-derruba-empregos-no-rn-mas-comercio-e-servicos-salvam-mercado-de-trabalho-em-fevereiro.html">https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/negocios/agro-derruba-empregos-no-rn-mas-comercio-e-servicos-salvam-mercado-de-trabalho-em-fevereiro.html</a>
Data da publicação	02/04/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Agro derruba empregos no RN, mas comércio e serviços salvam mercado de trabalho em fevereiro



O Comércio abriu mais de 170 vagas e o setor de Serviços gerou 861 novos postos, ajudando a conter o impacto das perdas no RN | Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os segmentos de [Comércio e Serviços](#) apresentaram recuperação em fevereiro, contribuindo para atenuar a perda total de 2.221 empregos formais no Rio Grande do Norte durante o segundo mês do ano. Essa avaliação foi feita pelo Instituto Fecomércio RN, com base em dados do Novo Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

[Apesar do saldo negativo geral](#), o desempenho do setor terciário ajudou a reduzir o impacto das demissões registradas principalmente na agropecuária e na indústria. O

cenário reflete a influência da sazonalidade em atividades agrícolas e industriais, que pressionaram os números do período.

### **Agropecuária lidera perdas de vagas**

A maior queda veio da Agropecuária, responsável pelo fechamento de 2.152 postos de trabalho, seguida pela Indústria, que eliminou 1.012 vagas.

Entre as atividades mais afetadas estão o cultivo de melão, o plantio de cana-de-açúcar e a produção sucroalcooleira, que sozinha respondeu por 1.673 demissões no estado.

Esse desempenho negativo está diretamente ligado à redução de safra e ao comportamento sazonal dessas [atividades econômicas](#).

### **Setor terciário reage e gera empregos**

Na contramão, o Comércio abriu 175 vagas e o setor de Serviços gerou 861 novos postos, ajudando a conter o impacto das perdas.

Entre os destaques positivos estão a área de Educação, com 538 vagas impulsionadas pela volta às aulas, além de Alimentação, supermercados e comércio de veículos. Somados, os setores de Comércio, Serviços e [Turismo](#) criaram mais de mil empregos no mês, reforçando sua importância para a economia estadual.

### **Capitais puxam alta enquanto interior sofre**

No recorte municipal, Natal liderou a geração de empregos, com 550 novas vagas, seguida por Parnamirim, com 291.

Por outro lado, municípios como Baía Formosa, Goianinha, Arez e Ceará-Mirim registraram os piores resultados, influenciados pela queda da agroindústria.

### **RN tem um dos piores desempenhos do Nordeste**

No acumulado de 2026, o estado soma saldo negativo de 940 empregos formais, mesmo com crescimento consistente no setor de Serviços, que abriu 2.029 vagas. O Comércio, por outro lado, ainda registra saldo negativo de 167 postos no período.

No cenário regional, o [Rio Grande do Norte](#) aparece com o segundo pior resultado do Nordeste em fevereiro, atrás apenas de Alagoas, também impactado pelo setor sucroalcooleiro.

## Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/novos-hoteis-na-costeira-poderiam-atrair-r-14-bi-e-gerar-15-mil-empregos-diretos/">https://tribunadonorte.com.br/economia/novos-hoteis-na-costeira-poderiam-atrair-r-14-bi-e-gerar-15-mil-empregos-diretos/</a>
Data da publicação	04/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos



A análise elaborada pela Federação do Comércio do Estado

(Fecomércio) aponta solução viável para desenvolver a Via Costeira | Foto: Adriano Abreu

Fernando Azevêdo

Repórter

Play Video

A construção de hotéis em oito terrenos obsoletos da Via Costeira, no porte dos atuais empreendimentos existentes, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos, em 60 meses, e injetar R\$ 593,1 milhões ao ano na economia de Natal, segundo a “Análise do Turismo Natalense”, elaborada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN). Sete desses terrenos estão incluídos em medida cautelar do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), que suspendeu a concessão de novos prazos às concessionárias dos terrenos porque elas não cumpriram as obrigações previstas, e o oitavo se refere ao “esqueleto” do antigo Hotel BRA.

Esse volume de investimentos tem potencial para adicionar 1.520 apartamentos e 5.360 leitos à rede hoteleira da capital potiguar, projeta a Fecomércio-RN. Esse aumento pode movimentar quase R\$ 600 milhões por ano, considerando o gasto médio diário individual do turista em Natal (que é de R\$ 505,23, segundo o Instituto Fecomércio) e uma ocupação média anual de 60%.

Com oito hotéis do porte dos que já existem no local, a arrecadação de impostos também aumentaria: ISS (+ R\$ 21,8 milhões), ICMS (+ R\$ 5,1 milhões) e IPTU (R\$ + 2,1 milhões). Além disso, o estudo aponta que a operação desses empreendimentos demandaria a contratação direta de 1.360

trabalhadores formais, o que adicionaria uma renda anual de R\$ 41,9 milhões à economia.

Entidades do setor produtivo potiguar avaliam com cautela a repercussão da recente suspensão de atos do Governo que ampliavam prazos de concessões de terrenos na Via Costeira, um dos principais polos turísticos de Natal. A medida é do TCE-RN e se refere a sete terrenos. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), a região concentra grande parte da capacidade instalada da hotelaria de padrão médio e alto da capital potiguar. Ao todo, são 10 hotéis, com 6.700 leitos, e 1.700 empregos diretos gerados pelos meios de hospedagem.

A atividade turística em Natal movimentou R\$ 6,57 bilhões e respondeu por mais de 58% da receita do setor no estado em 2024, segundo o estudo “Economia do Turismo: Brasil, Estados e Municípios”, da Fecomércio-RN. Os empreendimentos da Via Costeira contribuíram para a arrecadação municipal e estadual em 2025, por meio do ISS (R\$ 27,2 milhões), ICMS (R\$ 6,4 milhões) e IPTU (R\$ 2,6 milhões). Hoje, o setor emprega 20 mil pessoas com carteira assinada em Natal.

As concessões iniciadas nas décadas de 1980 e 1990, visavam à construção de hotéis e equipamentos turísticos. No entanto, uma análise do TCE-RN constatou que as empresas acumulam décadas de inércia, apesar de sucessivas prorrogações nos contratos.

O economista William Figueiredo, da Fecomércio-RN, diz que o investimento previsto com a construção de oito hotéis é um valor substancial, que precisa ser destravado e que demandaria certo tempo. “A [Lei nº 12.079/2025, que permite novos empreendimentos na Via Costeira] dá 36 meses para a

construção em cada operação. Nesse tempo, esse investimento pode até aumentar, de acordo com a inflação dos produtos e materiais de construção”, pontua. “Natal tem um potencial turístico que não está conseguindo explorar ao máximo. A Via Costeira, com oito terrenos, poderia gerar investimentos, empregos e uma movimentação financeira que auxiliaria na economia da capital”, afirma Figueiredo.



Foto: Pedro Henrique Brandão/Jovem Pan News Natal

### Medida cautelar do TCE suspende concessões

A suspensão das concessões de uso, adotada pelo TCE-RN em caráter cautelar em 18 de março, atinge áreas cedidas pelo Governo do RN à iniciativa privada para a construção de hotéis e outros empreendimentos, cujas obrigações não foram cumpridas. Ou seja, atinge terrenos em que as empresas não construíram os hotéis, mas tinham permissão para isso desde os anos 1980 e 1990.

O Estado assinou, em 2024, termos aditivos para redefinir os prazos de concessão nos sete casos analisados pelo TCE-RN. Porém, o Tribunal identificou irregularidades nos atos, como fragilidade financeira das concessionárias, possíveis problemas societários, dúvidas sobre a titularidade de áreas e uso inadequado dos imóveis públicos.

A decisão por suspender os atos foi tomada após auditoria do Tribunal identificar que as empresas não cumpriram obrigações contratuais, mesmo após sucessivas prorrogações ao longo de décadas. Com isso, ficam suspensos novos atos, incluindo implantação ou ampliação de empreendimentos, até nova decisão do Tribunal.

O TCE-RN determinou, no âmbito do procedimento, que a Datanorte apresentasse, em até 90 dias úteis, um Plano de Ação Estratégico e de Destinação Imobiliária para as áreas envolvidas. O plano deve conter propostas de regularização, avaliação dos contratos e possível nova destinação das áreas, priorizando transparência e interesse público.

Segundo Hugo Veras, auditor de controle externo do TCE-RN, a análise técnica evidenciou o histórico das sete concessões, avaliando cada contrato de forma individualizada e garantindo direito à defesa para as empresas. A decisão do Tribunal Pleno do TCE-RN considerou que os acordos judiciais existentes não têm caráter definitivo.

Análise preliminar da Diretoria de Controle Externo de Contas de Gestão e Despesa Pública apontou para diversas irregularidades, que foram “constatadas a partir da ausência de fiscalização do Estado e das evidências que demonstram que as empresas não tinham capacidade econômico-financeira para executar as concessões”, diz Veras.

A medida não determina o fechamento de hotéis em funcionamento, destaca o auditor. Ela analisa terrenos públicos cedidos há mais de 40 anos para a construção de empreendimentos que não foram realizados.

A partir da decisão, o Estado deverá reavaliar a destinação desses terrenos. “O Tribunal não é um obstáculo ao desenvolvimento do estado. O que ele pretende, na decisão, é permitir que o Estado avalie para chegar à conclusão de qual o melhor caminho, dentro da sua competência, [para os terrenos]”, afirma Veras.

Segundo o auditor, o Tribunal busca repor a segurança jurídica para empreendimentos, à medida que pede que o Estado analise o melhor uso de áreas que estão obsoletas há décadas, com critérios claros de qual finalidade terão. O TCE-RN esclarece que a Lei Estadual nº 12.079/2025 não reativa automaticamente concessões antigas e não permite prorrogar contratos já descumpridos.

O Tribunal determinou ainda que a Datanorte priorize realizar licitação em um eventual novo modelo de uso dos terrenos. A reportagem da TRIBUNA DO NORTE buscou a Datanorte (Companhia de Processamento de Dados do RN) para que o órgão se posicionasse, mas não conseguiu retorno até o fechamento desta edição.

## Setor produtivo vê insegurança jurídica e impacto negativo no turismo potiguar

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-ve-inseguranca-juridica-e-impacto-negativo-no-turismo-potiguar/">https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-ve-inseguranca-juridica-e-impacto-negativo-no-turismo-potiguar/</a>
Data da publicação	04/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Setor produtivo vê insegurança jurídica e impacto negativo no turismo potiguar



Setor Produtivo do Rio Grande do Norte defende que ao longo das últimas décadas, Natal e o estado ganharam muito com o trabalho dos hotéis da Via Costeira | Foto: Adriano Abreu

Para Edmar Gadelha, presidente da ABIH-RN, a suspensão das concessões produz dois tipos de efeitos. “No curto prazo, o impacto é negativo: aumenta a percepção de risco, paralisa decisões de investimento e dificulta o acesso a financiamento”, afirma. No médio e longo prazos, pode haver uma janela de oportunidades.

Play Video

“Se o processo resultar em um reordenamento mais eficiente das áreas, com regras claras e exigência de execução efetiva dos projetos, a área pode se tornar mais atrativa para investidores qualificados”, avalia Gadelha. “Projetos turísticos exigem alto capital, planejamento complexo e retorno de longo prazo. Qualquer instabilidade regulatória tende a interromper esse ciclo”, acrescenta.

Já Grace Gosson, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS-RN), diz que a decisão de suspensão das concessões na Via Costeira “insere-se em um contexto mais amplo de insegurança jurídica que, há décadas, impacta a região”.

“Reconhecemos que a liminar demonstra preocupações relevantes quanto ao descumprimento de obrigações contratuais e à necessidade de observância do modelo constitucional de contratação pública, especialmente no que se refere à exigência de licitação para a outorga de uso de bens públicos”, ressalta Gosson.

Ela avalia, contudo, que a suspensão gerará, no curto prazo, “um impacto relevante na percepção de risco por parte dos investidores, sobretudo em um ambiente que já convive historicamente com incertezas regulatórias e jurídicas”.

A Federação das Indústrias do RN (Fiern) avalia a medida cautelar com preocupação. “Precisamos de soluções que valorizem os empreendimentos e os empreendedores. Ao longo das últimas décadas, Natal e o Rio Grande do Norte ganharam muito com o trabalho dos hotéis da Via Costeira, de seus empreendedores e colaboradores”, diz Roberto Serquiz, presidente da entidade.

Para ele, contudo, a leitura da decisão exige cuidado e dispensa alarmismos. “No curto prazo, a medida pode representar um obstáculo, uma vez que investidores tendem a aguardar o desfecho do processo no TCE antes de tomar decisões de alocação de capital na região. Esse comportamento é esperado em cenários de regularização em curso e pode gerar impactos no curto e médio prazo”, afirma. “Decisões jurídicas simultâneas geram insegurança jurídica e afetam diretamente o ambiente de negócios”, acrescenta.

“O que está em jogo não é apenas o desenvolvimento da hotelaria, mas o fortalecimento de toda a cadeia produtiva do turismo, que tem um efeito multiplicador significativo sobre comércio e serviços. Cada decisão que favoreça um ambiente mais competitivo e atrativo para investimentos terá impacto direto na geração de oportunidades para a população”, afirma Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.



Edmar Gadelha, presidente da ABIH acredita que suspensão gera efeitos negativos no RN | Foto: Alex Régis



Grace Gosson, presidente da SHRBS-RN mostra preocupação |

Foto: Alex Régis

## Turismo tem efeito multiplicador na economia local

A Fecomércio-RN destaca um efeito multiplicador do turismo, que impacta 70 atividades econômicas do setor de serviços, como alojamento, alimentação, agenciamento de viagens, transporte, cultura, esporte e lazer. Já a ABIH-RN destaca que, em 2024, o setor tinha 36 mil empregos formais no RN.

Cada R\$ 1,00 de receita de turismo tem o potencial de gerar R\$ 1,59 de impacto na economia como um todo, segundo estimativas da Confederação Nacional do Comércio. “O turismo é uma das principais engrenagens da economia do Rio Grande do Norte e, em especial, de Natal. Estamos falando de um setor que movimenta, na capital, mais de R\$ 6,5 bilhões por ano e impacta diretamente 70 atividades econômicas, gerando emprego, renda e arrecadação para o estado e os municípios”, explica Marcelo Queiroz.

A análise é de que o turismo cresceu em Natal em 2025, mas ficou aquém do seu potencial. No ano, Natal foi a capital do Nordeste que menos gerou empregos no setor turístico (+691). Na média da região, o número de empregados no turismo cresceu 5,1%.

Quanto à movimentação de passageiros no Nordeste em 2025, o Aeroporto Internacional de Natal foi o que menos registrou crescimento nesse índice, na comparação entre os 10 maiores aeroportos da região. A alta de 0,7% ficou abaixo da média regional (+6,0%) e nacional (+9,5%). Por outro lado, a movimentação exclusivamente de passageiros em voos internacionais foi recorde em 2025 no Aeroporto Internacional de Natal (100,5 mil).

No primeiro bimestre de 2026, houve aumento na atividade turística na capital potiguar, mas abaixo da média regional. O Aeroporto Internacional de Natal ampliou em 14,1% a movimentação de passageiros no 1º bimestre deste ano, na comparação com o início de 2025. Essa taxa de crescimento, porém, ficou abaixo da média do Nordeste (+14,4%).

O estudo da Fecomércio-RN também aponta que Natal registrou saldo de demissões em turismo no acumulado do 1º bimestre (-2), em plena alta temporada. O resultado foi puxado pelo fechamento de 36 postos de trabalho em restaurantes e de sete vagas em cultura e arte. Houve abertura de 26 vagas em hotelaria.

“O setor de Turismo em Natal tem infraestrutura e potencial para crescer mais, porém está enfrentando dificuldades para transformar oportunidades em investimentos e geração de emprego e renda. Muito por conta de um ambiente ainda pouco competitivo, falta de renovação dos atrativos turísticos e entraves, como da Via Costeira, que afastam novos investidores, limitando o crescimento econômico do setor e por conseguinte da cidade”, destaca a “Análise do Turismo Natalense”.

Marcelo Queiroz reforça que o turismo de Natal cresce abaixo do potencial. “Natal tem perdido participação no fluxo de passageiros, cresce menos que a média do Nordeste e ainda enfrenta dificuldades para transformar oportunidades em novos investimentos. Isso exige de todos nós uma reflexão e, principalmente, ação coordenada”, diz.

“Há um desafio para a cidade: destravar os investimentos em turismo, destravar o crescimento da movimentação de passageiros no aeroporto, porque o turismo é muito

importante. A capital representa quase 60% do turismo do estado. E, para a economia da capital, o turismo representa mais de 11%”, frisa o economista William Figueiredo.

Via Costeira é vetor da economia na capital

Na avaliação das entidades ouvidas pela reportagem, a Via Costeira é um dos principais vetores do turismo na capital potiguar, gerando emprego, renda e arrecadação de impostos. A ABIH-RN aponta que a região gera um efeito multiplicador na economia de Natal. “Qualquer instabilidade na Via Costeira não afeta apenas a hotelaria, mas toda a cadeia produtiva ligada ao turismo”, diz Edmar Gadelha.

“O problema central é que parte desse potencial está travado. A existência de projetos não executados, somada à insegurança regulatória, limita novos aportes e impede a plena ocupação da área. Na prática, isso significa menos empregos, menor arrecadação e perda de competitividade frente a outros destinos turísticos”, afirma Gadelha.

Já o SHRBS-RN destaca que a Via Costeira é um dos principais ativos estratégicos do turismo do RN, posicionando Natal como destino turístico nacional e internacional. “Trata-se de uma área planejada para integrar desenvolvimento econômico, atividade turística e preservação ambiental, conectando importantes equipamentos hoteleiros a um dos mais relevantes patrimônios naturais do Rio Grande do Norte”, diz Grace Gosson.

“Sua vocação histórica está diretamente ligada à geração de emprego, à atração de investimentos e ao fortalecimento da cadeia produtiva do turismo e de diversos segmentos correlatos — desde o serviço de transporte responsável pelo embarque e desembarque de turistas, até o comércio de artesanato e a

gastronomia —, sendo fundamental para a dinâmica econômica da capital”, observa a presidente da SHRBS-RN.

“A Via Costeira é um ativo estratégico, com capacidade de atrair mais investimentos, ampliar a oferta hoteleira e gerar milhares de empregos. Nossas estimativas mostram que a ocupação dos terrenos disponíveis poderia viabilizar mais de R\$ 1,4 bilhão em investimentos e injetar quase R\$ 600 milhões por ano na economia local”.

**Via Costeira pode atrair R\$ 1,4 bilhão em investimentos com novos hotéis e gerar 1,5 mil empregos diretos.**

<b>Link</b>	<a href="https://valdemartiba.blogspot.com/2026/04/via-costeira-pode-atrair-r-14-bilhao-em.html">https://valdemartiba.blogspot.com/2026/04/via-costeira-pode-atrair-r-14-bilhao-em.html</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG VALDEMAR TIBÁ
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Via Costeira pode atrair R\$ 1,4 bilhão em investimentos com novos hotéis e gerar 1,5 mil empregos diretos.

A construção de novos hotéis em oito terrenos da Via Costeira, em Natal, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos em cinco anos, segundo estudo da Fecomércio-RN. O projeto também tem potencial para gerar cerca de 1,5 mil empregos diretos e movimentar quase R\$ 600 milhões por ano na economia local.

A estimativa prevê a criação de 1.520 apartamentos e mais de 5 mil leitos, ampliando a capacidade hoteleira da capital. A arrecadação de impostos também deve crescer, com aumento no ISS, ICMS e IPTU.

Parte dos terrenos, no entanto, está com concessões suspensas por decisão cautelar do TCE-RN. O tribunal identificou que empresas não cumpriram contratos firmados há décadas para construção de empreendimentos turísticos.

Com a medida, novos projetos ficam temporariamente bloqueados até que o Estado apresente um plano de reavaliação e destinação das áreas. A orientação é priorizar transparência e interesse público, podendo incluir novas licitações.

Apesar do entrave, o setor produtivo avalia que destravar esses investimentos é fundamental para ampliar o potencial turístico da Via Costeira, um dos principais polos da cidade.

**Via Costeira pode atrair R\$ 1,4 bilhão em investimentos com novos hotéis e gerar 1,5 mil empregos diretos**

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdobg.com.br/via-costeira-pode-atrair-r-14-bilhao-em-investimentos-com-novos-hotéis-e-gerar-15-mil-empregos-diretos/">https://www.blogdobg.com.br/via-costeira-pode-atrair-r-14-bilhao-em-investimentos-com-novos-hotéis-e-gerar-15-mil-empregos-diretos/</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG DO BG
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Via Costeira pode atrair R\$ 1,4 bilhão em investimentos com novos hotéis e gerar 1,5 mil empregos diretos



Foto: reprodução/YouTube

A construção de novos hotéis em oito terrenos da Via Costeira, em Natal, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos em cinco anos, segundo estudo da Fecomércio-RN, em [reportagem publicada pela Tribuna do Norte](#). O projeto também tem potencial para gerar cerca de 1,5 mil empregos diretos e movimentar quase R\$ 600 milhões por ano na economia local.

A estimativa prevê a criação de 1.520 apartamentos e mais de 5 mil leitos, ampliando a capacidade hoteleira da capital. A

arrecadação de impostos também deve crescer, com aumento no ISS, ICMS e IPTU.

Parte dos terrenos, no entanto, está com concessões suspensas por decisão cautelar do TCE-RN. O tribunal identificou que empresas não cumpriram contratos firmados há décadas para construção de empreendimentos turísticos.

Com a medida, novos projetos ficam temporariamente bloqueados até que o Estado apresente um plano de reavaliação e destinação das áreas. A orientação é priorizar transparência e interesse público, podendo incluir novas licitações.

Apesar do entrave, o setor produtivo avalia que destravar esses investimentos é fundamental para ampliar o potencial turístico da Via Costeira, um dos principais polos da cidade.

## Fecomércio RN conecta saúde, empregoe negócios para fortalecer Mossoró

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/fecomercio-rn-conecta-saude-empregoe-negocios-para-fortalecer-mossoro/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/fecomercio-rn-conecta-saude-empregoe-negocios-para-fortalecer-mossoro/</a>
Data da publicação	04/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN conecta saúde, empregoe negócios para fortalecer Mossoró



**Artigos**  
Marcelo Queiroz

Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Play Video

O Sistema Fecomércio RN levou a Mossoró, nos últimos dias, uma sequência de iniciativas que ajuda a entender melhor os desafios e as respostas em curso na economia local.

Os dados explicam por que essas ações ganham relevância. A cidade, segunda maior economia do Rio Grande do Norte, tem cerca de 278 mil habitantes e um PIB de R\$ 10,3 bilhões. São quase 23 mil estabelecimentos ativos e mais de 84 mil pessoas com carteira assinada. Ainda assim, 2025 trouxe um sinal de alerta: o fechamento de 1.391 postos de trabalho, puxado principalmente pelo setor de serviços.

É nesse contexto que o Senac promoveu sua 1ª Feira de Empregabilidade no município, como resposta direta a esse cenário. Com mais de 900 vagas e participação de 25 empresas, a iniciativa aposta no contato imediato entre candidatos e recrutadores para acelerar contratações.

Em outra frente, a inauguração da primeira Clínica Integrada do Sesc se insere. Em um estado onde mais de 78% da população não possui plano de saúde, ampliar o acesso a serviços médicos com preços acessíveis deixa de ser diferencial e passa a ser necessidade. A proposta de concentrar consultas, exames e especialidades em um único espaço reduz barreiras práticas e amplia a capacidade de atendimento, especialmente para trabalhadores do comércio.

Já o “Mossoró em Foco” atua em um nível mais estratégico. O evento reuniu mais de 200 empresários para discutir cenário econômico e os impactos da reforma tributária na economia mossoroense. Em uma economia onde comércio, serviços e turismo representam cerca de 72% do PIB local, decisões empresariais mais bem informadas têm efeito direto sobre emprego e renda.

O ponto central está na conexão entre essas iniciativas. Saúde, empregabilidade e ambiente de negócios não aparecem como frentes isoladas. Elas dialogam com a estrutura econômica da cidade, marcada por forte presença do setor de serviços e por oscilações recentes na geração de empregos.

Há também um dado relevante nesse movimento: a escala de atuação. O Sesc, por exemplo, realizou mais de 595 mil atendimentos em Mossoró, dos quais mais de 307 mil de gratuidade, representando mais de 50% do total. O Senac, por sua vez, soma quatro mil matrículas por ano na cidade e

trabalha no atendimento dos municípios de toda a região. Isso mostra que não se trata de ações pontuais, mas de uma presença consolidada.

No fim, o que levamos para Mossoró foram respostas práticas a um cenário econômico desafiador. Ampliar o acesso à saúde, estimular a geração de emprego e qualificar o ambiente de negócios são movimentos que, quando articulados, tendem a produzir efeitos mais consistentes para a sociedade.

*Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.*

## Preços dos peixes ficam estáveis na Semana Santa; veja os mais procurados

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/precos-dos-peixes-ficam-estaveis-na-semana-santa-veja-os-mais-procurados/">https://tribunadonorte.com.br/economia/precos-dos-peixes-ficam-estaveis-na-semana-santa-veja-os-mais-procurados/</a>
Data da publicação	03/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Preços dos peixes ficam estáveis na Semana Santa; veja os mais procurados



Segundo pesquisa da Fecomércio, o consumo de pescados deve movimentar R\$ 133,4 milhões nesse feriadão | Foto: Magnus Nascimento

Diferente do que historicamente costuma acontecer, os preços dos pescados mais procurados nesta Semana Santa seguem estáveis se comparados com igual período do ano passado, de acordo com comerciantes e compradores ouvidos pela TRIBUNA

DO NORTE na Feira do Peixe, instalada no Canto do Mangue, e também no Mercado do Peixe. Dentre os pescados mais procurados estão a cioba, tilápia, robalo e meca, comercializados com valores a partir de R\$ 45, em média. Para parte dos comerciantes ouvidos, a procura é boa, mas para outros, as vendas ainda deixam a desejar por conta do receio em consumir, influenciado pelo medo da toxina ciguatera.

### Play Video

Segundo pesquisa da Fecomércio RN, o consumo de pescados deve movimentar R\$ 133,4 milhões no Rio Grande do Norte nesse feriadão. Um dos comerciantes da Feira do Peixe, Jorge Gosson, afirmou que cioba, meca e cavala são os mais procurados no período. A faixa de preços, segundo ele, varia entre R\$ 45 e R\$ 50 por quilo, valores semelhantes aos registrados no mesmo período do ano passado.

“O preço está bom e as vendas estão melhores. A procura aumentou 70%, graças a Deus”, falou. Quem também comemorou a alta procura foi Heider Herbert. “Aqui sai muito a cioba, a tilápia e o robalo. O preço é parecido com o do ano passado, na faixa dos R\$ 50. As vendas estão indo muito bem. Realmente, a semana está sendo santa”, brincou o vendedor.

Outros feirantes, no entanto, reclamam que não conseguiram, até o momento, superar as vendas do ano passado. A razão é o medo, por parte dos consumidores, da toxina ciguatera. Com isso, os preços do pescado, que geralmente tendem a subir na Semana Santa, ficaram estáveis, de acordo com relatos feitos à reportagem.

Outra consequência, para alguns comerciantes, é que as vendas ainda não conseguiram superar os números do mesmo período do ano passado, como é o caso de Lenilson Venâncio.

“As vendas caíram em relação a 2025 por conta dessa história da ciguatera. Mesmo com os preços bons, a procura tem sido menor”, conta. Segundo ele, cioba, tainha, badejo, pescada amarela, robalo e corvina são os peixes mais buscados. Quem não abre mão de consumir o pescado nesta época, comemora os bons preços. A enfermeira Erica Galvão, de 34 anos, estava iniciando as compras na Feira do Peixe, quando falou com a reportagem. Ela conseguiu levar para a casa a tilápia por R\$ 25 o quilo.

“Está até abaixo da média, com um preço ótimo. Por enquanto, comprei apenas tilápia, mas vou pesquisar algo mais, talvez, camarão. Lá em casa é tradição comer pescado na Semana Santa. Então, convenci meu marido e viemos às compras na Feira do Peixe”, relatou.

A aposentada Conceição Farias, de 74 anos, disse que também não abre mão da tradição de comer peixe neste período. Acompanhada do filho, ela ainda estava no início das compras quando falou com a reportagem. “Comprei a guaiuba, que eu gosto de comer frita. Está R\$ 40 aqui no Mercado do Peixe. Pelo tamanho, está um preço bom. Em outros locais, encontrei mais barato, mas o peixe era muito miúdo”, disse.

Para atender à demanda da Semana Santa, a Prefeitura do Natal instalou, no Canto do Mangue, a Feira do Peixe, um espaço que reúne 10 feirantes e que foi estruturado para facilitar tanto a comercialização quanto a compra de pescado. A feira irá funcionar até esta sexta-feira (3), das 7h às 17h. Já o

Mercado do Peixe funcionará nesta sexta e sábado (4), das 6h às 18h e no domingo (5), das 6h às 14h.

Consumo de peixe deve crescer até 20%

A procura por pescados no RN deve crescer 20% entre a Quaresma e a Páscoa, acompanhando a média nacional, segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). O reflexo é percebido principalmente em bares e restaurantes, que registram aumento no volume de vendas, com maior concentração entre a Sexta-feira da Paixão e o Domingo de Páscoa. Para atender à demanda, os estabelecimentos adaptam cardápios e ampliam a oferta de pratos à base de peixes e frutos do mar.

De acordo com o presidente da Abrasel no RN, Thiago Machado, a expectativa é de intensificação na movimentação no fim da Quaresma, com variações mais acentuadas em datas específicas. Na Sexta-feira da Paixão, por exemplo, a procura por pratos com pescado pode triplicar, sobretudo aqueles à base de bacalhau.

“No setor de alimentação, esse movimento é bastante evidente. Durante a Quaresma, há um aumento consistente na busca por peixes e frutos do mar. Restaurantes que se antecipam conseguem aproveitar melhor o período, oferecendo opções alinhadas ao momento vivido pelos clientes”, afirma.

Uma pesquisa realizada com empresários do setor entre os dias 11 e 19 de março no RN aponta que 64% das empresas projetam faturar mais durante o feriado da Semana Santa. Dentro desse grupo, 11% estimam crescimento de até 50% no faturamento, indicando expectativas positivas e reforçando a importância do período para a recuperação e o desempenho do

setor. Além da adaptação de cardápios, muitos estabelecimentos reformulam suas estratégias para priorizar carnes brancas durante o período.

Segmentos tradicionalmente voltados à carne vermelha, como churrascarias, tendem a registrar retração na demanda, mas passam a investir em alternativas com pescados para manter o fluxo de clientes. Segundo Thiago Machado, fatores culturais e religiosos exercem forte influência sobre o consumo no estado. “O Rio Grande do Norte é um dos locais onde o consumo de peixes ganha ainda mais força por esse componente cultural, o que intensifica a movimentação nos estabelecimentos”, afirma.

O impacto se estende à cadeia produtiva. Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apontam que o consumo médio anual de pescado no país é de cerca de 11 quilos por habitante, e a Quaresma atua como um importante impulso sazonal para o setor.

O turismo também contribui para aquecer o mercado. A circulação de visitantes durante o período é vista como um reforço relevante para o setor. “É um momento que funciona como um respiro, um verdadeiro oásis para bares e restaurantes, especialmente em um cenário ainda impactado pela inflação e pela redução do poder de compra da população”, avalia Thiago Machado.

## Preços dos peixes ficam estáveis na Semana Santa

Link	<a href="https://juninhobrito.com/precos-dos-peixes-ficam-estaveis-na-semana-santa/">https://juninhobrito.com/precos-dos-peixes-ficam-estaveis-na-semana-santa/</a>
Data da publicação	03/04/2026
Veículo	BLOG JUNINHO BRITO
Classificação	POSITIVO

## Preços dos peixes ficam estáveis na Semana Santa



Diferente do que historicamente costuma acontecer, os preços dos pescados mais procurados nesta Semana Santa seguem estáveis se comparados com igual período do ano passado, de acordo com comerciantes e compradores ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE na Feira do Peixe, instalada no Canto do Mangue, e também no Mercado do Peixe. Dentre os pescados mais procurados estão a cioba, tilápia, robalo e meca, comercializados com valores a partir de R\$ 45, em média. Para parte dos comerciantes ouvidos, a procura é boa, mas para

outros, as vendas ainda deixam a desejar por conta do receio em consumir, influenciado pelo medo da toxina ciguatera.

Segundo pesquisa da Fecomércio RN, o consumo de pescados deve movimentar R\$ 133,4 milhões no Rio Grande do Norte nesse feriadão. Um dos comerciantes da Feira do Peixe, Jorge Gosson, afirmou que cioba, meca e cavala são os mais procurados no período. A faixa de preços, segundo ele, varia entre R\$ 45 e R\$ 50 por quilo, valores semelhantes aos registrados no mesmo período do ano passado.

“O preço está bom e as vendas estão melhores. A procura aumentou 70%, graças a Deus”, falou. Quem também comemorou a alta procura foi Heider Herbert. “Aqui sai muito a cioba, a tilápia e o robalo. O preço é parecido com o do ano passado, na faixa dos R\$ 50. As vendas estão indo muito bem. Realmente, a semana está sendo santa”, brincou o vendedor.

Outros feirantes, no entanto, reclamam que não conseguiram, até o momento, superar as vendas do ano passado. A razão é o medo, por parte dos consumidores, da toxina ciguatera. Com isso, os preços do pescado, que geralmente tendem a subir na Semana Santa, ficaram estáveis, de acordo com relatos feitos à reportagem.

Outra consequência, para alguns comerciantes, é que as vendas ainda não conseguiram superar os números do mesmo período do ano passado, como é o caso de Lenilson Venâncio.

“As vendas caíram em relação a 2025 por conta dessa história da ciguatera. Mesmo com os preços bons, a procura tem sido menor”, conta. Segundo ele, cioba, tainha, badejo, pescada amarela, robalo e corvina são os peixes mais buscados. Quem não abre mão de consumir o pescado nesta época, comemora

os bons preços. A enfermeira Erica Galvão, de 34 anos, estava iniciando as compras na Feira do Peixe, quando falou com a reportagem. Ela conseguiu levar para a casa a tilápia por R\$ 25 o quilo.

“Está até abaixo da média, com um preço ótimo. Por enquanto, comprei apenas tilápia, mas vou pesquisar algo mais, talvez, camarão. Lá em casa é tradição comer pescado na Semana Santa. Então, convenci meu marido e viemos às compras na Feira do Peixe”, relatou.

A aposentada Conceição Farias, de 74 anos, disse que também não abre mão da tradição de comer peixe neste período. Acompanhada do filho, ela ainda estava no início das compras quando falou com a reportagem. “Comprei a guaiuba, que eu gosto de comer frita. Está R\$ 40 aqui no Mercado do Peixe. Pelo tamanho, está um preço bom. Em outros locais, encontrei mais barato, mas o peixe era muito miúdo”, disse.

Para atender à demanda da Semana Santa, a Prefeitura do Natal instalou, no Canto do Mangue, a Feira do Peixe, um espaço que reúne 10 feirantes e que foi estruturado para facilitar tanto a comercialização quanto a compra de pescado. A feira irá funcionar até esta sexta-feira (3), das 7h às 17h. Já o Mercado do Peixe funcionará nesta sexta e sábado (4), das 6h às 18h e no domingo (5), das 6h às 14h.

Consumo de peixe deve crescer até 20%

A procura por pescados no RN deve crescer 20% entre a Quaresma e a Páscoa, acompanhando a média nacional, segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). O reflexo é percebido principalmente em bares e restaurantes, que registram aumento no volume de vendas,

com maior concentração entre a Sexta-feira da Paixão e o Domingo de Páscoa. Para atender à demanda, os estabelecimentos adaptam cardápios e ampliam a oferta de pratos à base de peixes e frutos do mar.

De acordo com o presidente da Abrasel no RN, Thiago Machado, a expectativa é de intensificação na movimentação no fim da Quaresma, com variações mais acentuadas em datas específicas. Na Sexta-feira da Paixão, por exemplo, a procura por pratos com pescado pode triplicar, sobretudo aqueles à base de bacalhau.

“No setor de alimentação, esse movimento é bastante evidente. Durante a Quaresma, há um aumento consistente na busca por peixes e frutos do mar. Restaurantes que se antecipam conseguem aproveitar melhor o período, oferecendo opções alinhadas ao momento vivido pelos clientes”, afirma.

Uma pesquisa realizada com empresários do setor entre os dias 11 e 19 de março no RN aponta que 64% das empresas projetam faturar mais durante o feriado da Semana Santa. Dentro desse grupo, 11% estimam crescimento de até 50% no faturamento, indicando expectativas positivas e reforçando a importância do período para a recuperação e o desempenho do setor. Além da adaptação de cardápios, muitos estabelecimentos reformulam suas estratégias para priorizar carnes brancas durante o período.

Segmentos tradicionalmente voltados à carne vermelha, como churrascarias, tendem a registrar retração na demanda, mas passam a investir em alternativas com pescados para manter o fluxo de clientes. Segundo Thiago Machado, fatores culturais e religiosos exercem forte influência sobre o consumo no estado. “O Rio Grande do Norte é um dos locais onde o consumo de

peixes ganha ainda mais força por esse componente cultural, o que intensifica a movimentação nos estabelecimentos”, afirma.

O impacto se estende à cadeia produtiva. Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apontam que o consumo médio anual de pescado no país é de cerca de 11 quilos por habitante, e a Quaresma atua como um importante impulso sazonal para o setor.

O turismo também contribui para aquecer o mercado. A circulação de visitantes durante o período é vista como um reforço relevante para o setor. “É um momento que funciona como um respiro, um verdadeiro oásis para bares e restaurantes, especialmente em um cenário ainda impactado pela inflação e pela redução do poder de compra da população”, avalia Thiago Machado.

tribuna do norte

**Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas**

<b>Link</b>	<a href="https://fatorrh.com.br/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas/">https://fatorrh.com.br/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG FATOR RH
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas**



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) divulgou a programação cultural do mês de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal.

A agenda reúne atividades gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

Ao longo do mês, o público poderá participar de oficinas, apresentações musicais, contação de histórias e espetáculos.

Entre os destaques da programação está o show “Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz”, com a Roda de Samba Ribeira Boêmia e participação de Berthone Oliveira, no dia 11 de abril, às 17h. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla e tradução simultânea em Libras.

No dia 15 de abril, a programação contempla o público infantil com a narração de histórias “Cordéis e Canções para Pequenininhos Corações”, com a artista Mari Bigio (PE), em duas sessões, às 9h e às 15h, também com acesso mediante doação de alimento e ingressos via Sympla.

As ações formativas incluem a oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais”, realizada ao longo do mês, além de oficinas de violão voltadas para crianças e adolescentes, com inscrições gratuitas e vagas limitadas.

Encerrando a programação, no dia 29 de abril, o teatro recebe atividades especiais em alusão ao Dia Internacional da Dança, com a oficina “Pistas para o Retorno” e o espetáculo “Retorno do Ma”, do Núcleo de Colaboração e Criação Artística (NUCA/RN). A apresentação será aberta ao público mediante doação de 1 kg de alimento.

Localizado no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley integra a rede de espaços culturais do Sesc no Brasil, que promove uma programação diversa em diferentes linguagens artísticas. Desde sua reabertura, o equipamento já realizou dezenas de ações culturais, beneficiando milhares de pessoas.

Mais informações sobre a programação podem ser obtidas no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

## Cultura no Sesc

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025, beneficiando mais de 739 mil pessoas com atividades realizadas em diferentes regiões do estado.

A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística, contribuindo para fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso da população à arte e ao conhecimento.

### Programação:

Oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais” – com mediação de Yze (RN)

- 07, 09, 14, 16, 23 e 28/04 (Terças e quintas) | 14h
- Inscrições finalizadas

Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz – com Roda de Samba Ribeira Boêmia convidando Berthone Oliveira

- 11/04 (Sábado) | 17h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla
- Tradução simultânea em Libras

Narração de Histórias: “Cordéis e Canções para Pequenininhos Corações” – com Mari Bigio (PE)

- 15/04 (Quarta) | 9h e 15h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla

Oficina de Violão para crianças (08 a 12 anos)

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 13h
- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

Oficina de Violão para crianças (a partir de 13 anos)

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 15h
- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

Dia Internacional da Dança – Oficina: “Pistas para o Retorno” – Núcleo de Colaboração e Criação Artística – NUCA (RN)

- 29/04 (Quarta) | 14h
- Inscrições gratuitas de 20 a 24/04

Dia Internacional da Dança – Espetáculo “Retorno do Ma” – Núcleo de Colaboração e Criação Artística – NUCA (RN)

- 29/04 (Quarta) | 19h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla

Fonte e foto: Assessoria

**Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas**

<b>Link</b>	<a href="https://www.cristinalira.com/2026/04/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas/">https://www.cristinalira.com/2026/04/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG CRISTINA LIRA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas

Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas

*Atrações são gratuitas e pensadas para todos os públicos, com destaque nesse mês para o Dia Internacional da Dança*

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) divulgou a programação cultural do mês de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal. A agenda reúne atividades gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

Ao longo do mês, o público poderá participar de oficinas, apresentações musicais, contação de histórias e espetáculos. Entre os destaques da programação está o show “Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz”, com a Roda de Samba Ribeira Boêmia e participação de Berthone Oliveira, no dia 11 de abril, às 17h. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla e tradução simultânea em Libras.

No dia 15 de abril, a programação contempla o público infantil com a narração de histórias “Cordéis e Canções para Pequeninos Corações”, com a artista Mari Bigio (PE), em duas sessões, às 9h e às 15h, também com acesso mediante doação de alimento e ingressos via Sympla.

As ações formativas incluem a oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais”, realizada ao longo do mês, além de oficinas de violão voltadas para crianças e adolescentes, com inscrições gratuitas e vagas limitadas.

Encerrando a programação, no dia 29 de abril, o teatro recebe atividades especiais em alusão ao Dia Internacional da Dança, com a oficina “Pistas para o Retorno” e o espetáculo “Retorno do Ma”, do Núcleo de Colaboração e Criação Artística (NUCA/RN). A apresentação será aberta ao público mediante doação de 1 kg de alimento.

Localizado no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley integra a rede de espaços culturais do Sesc no Brasil, que promove uma programação diversa em diferentes linguagens artísticas. Desde sua reabertura, o equipamento já realizou dezenas de ações culturais, beneficiando milhares de pessoas.

Mais informações sobre a programação podem ser obtidas no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Cultura no Sesc

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025, beneficiando mais de 739 mil pessoas com atividades realizadas em diferentes regiões do estado. A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística, contribuindo para

fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso da população à arte e ao conhecimento.

Serviço:

O que: Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval  
Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas

Programação:

Oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais” – com mediação de Yze (RN)

- 07, 09, 14, 16, 23 e 28/04 (Terças e quintas) | 14h
- Inscrições finalizadas

Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz – com Roda de Samba  
Ribeira Boêmia convidando Berthone Oliveira

- 11/04 (Sábado) | 17h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla
- Tradução simultânea em Libras

Narração de Histórias: “Cordéis e Canções para Pequenos Corações” – com Mari Bigio (PE)

- 15/04 (Quarta) | 9h e 15h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla

Oficina de Violão para crianças (08 a 12 anos)

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 13h

- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

#### Oficina de Violão para crianças (a partir de 13 anos)

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 15h
- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

#### Dia Internacional da Dança – Oficina: “Pistas para o Retorno” – Núcleo de Colaboração e Criação Artística – NUCA (RN)

- 29/04 (Quarta) | 14h
- Inscrições gratuitas de 20 a 24/04

#### Dia Internacional da Dança – Espetáculo “Retorno do Ma” – Núcleo de Colaboração e Criação Artística – NUCA (RN)

- 29/04 (Quarta) | 19h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla

**Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas**

<b>Link</b>	<a href="https://natalemfoco.com.br/noticia/11177/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas">https://natalemfoco.com.br/noticia/11177/programacao-de-abril-do-teatro-sesc-sandoval-wanderley-contara-com-shows-musicais-oficinas-e-artes-cenicas</a>
<b>Data da publicação</b>	03/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG NATAL EM FOCO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas

Atrações são gratuitas e pensadas para todos os públicos, com destaque nesse mês para o Dia Internacional da Dança

Por: Redação Natal em FocoFonte: Sesc

*Atrações são gratuitas e pensadas para todos os públicos, com destaque nesse mês para o Dia Internacional da Dança*

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) divulgou a programação cultural do mês de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal.

Artes e entretenimento

A agenda reúne atividades gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

Ao longo do mês, o público poderá participar de oficinas, apresentações musicais, contação de histórias e espetáculos.

Entre os destaques da programação está o show “Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz”, com a Roda de Samba Ribeira Boêmia e participação de Berthone Oliveira, no dia 11 de abril, às 17h. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de

alimento, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla e tradução simultânea em Libras.

No dia 15 de abril, a programação contempla o público infantil com a narração de histórias “Cordéis e Canções para Pequenininhos Corações”, com a artista Mari Bigio (PE), em duas sessões, às 9h e às 15h, também com acesso mediante doação de alimento e ingressos via Sympla.

As ações formativas incluem a oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais”, realizada ao longo do mês, além de oficinas de violão voltadas para crianças e adolescentes, com inscrições gratuitas e vagas limitadas.

#### Eventos e listagens

Encerrando a programação, no dia 29 de abril, o teatro recebe atividades especiais em alusão ao Dia Internacional da Dança, com a oficina “Pistas para o Retorno” e o espetáculo “Retorno do Ma”, do Núcleo de Colaboração e Criação Artística (NUCA/RN). A apresentação será aberta ao público mediante doação de 1 kg de alimento.

Localizado no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley integra a rede de espaços culturais do Sesc no Brasil, que promove uma programação diversa em diferentes linguagens artísticas. Desde sua reabertura, o equipamento já realizou dezenas de ações culturais, beneficiando milhares de pessoas.

Mais informações sobre a programação podem ser obtidas no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Cultura no Sesc

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025, beneficiando mais de 739 mil pessoas com atividades realizadas em diferentes regiões do estado. A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística, contribuindo para fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso da população à arte e ao conhecimento.

Serviço:

O que: Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval  
Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas

Música e áudio

Programação:

Oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais” – com mediação de Yze (RN)

- 07, 09, 14, 16, 23 e 28/04 (Terças e quintas) | 14h
- Inscrições finalizadas

Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz – com Roda de Samba  
Ribeira Boêmia convidando Berthone Oliveira

- 11/04 (Sábado) | 17h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla
- Tradução simultânea em Libras

Narração de Histórias: “Cordéis e Canções para Pequenos Corações” – com Mari Bigio (PE)

Arte visual e design

- 15/04 (Quarta) | 9h e 15h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla

#### Oficina de Violão para crianças (08 a 12 anos)

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 13h
- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

#### Oficina de Violão para crianças (a partir de 13 anos)

#### Guias e documentários de viagens

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 15h
- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

#### Dia Internacional da Dança – Oficina: “Pistas para o Retorno” – Núcleo de Colaboração e Criação Artística – NUCA (RN)

- 29/04 (Quarta) | 14h
- Inscrições gratuitas de 20 a 24/04

#### Dia Internacional da Dança – Espetáculo “Retorno do Ma” – Núcleo de Colaboração e Criação Artística – NUCA (RN)

#### Eventos e listagens

- 29/04 (Quarta) | 19h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento

- Retirada de ingressos via Sympla

**Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas**

<b>Link</b>	<a href="https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/04/programacao-de-abril-do-teatro-sesc.html">https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/04/programacao-de-abril-do-teatro-sesc.html</a>
<b>Data da publicação</b>	03/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) divulgou a programação cultural do mês de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal. A agenda reúne atividades

gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

Ao longo do mês, o público poderá participar de oficinas, apresentações musicais, contação de histórias e espetáculos. Entre os destaques da programação está o show “Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz”, com a Roda de Samba Ribeira Boêmia e participação de Berthone Oliveira, no dia 11 de abril, às 17h. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla e tradução simultânea em Libras.

No dia 15 de abril, a programação contempla o público infantil com a narração de histórias “Cordéis e Canções para Pequenos Corações”, com a artista Mari Bigio (PE), em duas sessões, às 9h e às 15h, também com acesso mediante doação de alimento e ingressos via Sympla.

As ações formativas incluem a oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais”, realizada ao longo do mês, além de oficinas de violão voltadas para crianças e adolescentes, com inscrições gratuitas e vagas limitadas.

Encerrando a programação, no dia 29 de abril, o teatro recebe atividades especiais em alusão ao Dia Internacional da Dança, com a oficina “Pistas para o Retorno” e o espetáculo “Retorno do Ma”, do Núcleo de Colaboração e Criação Artística (NUCA/RN). A apresentação será aberta ao público mediante doação de 1 kg de alimento.

Localizado no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley integra a rede de espaços culturais do Sesc no Brasil, que promove uma programação diversa em diferentes linguagens artísticas. Desde sua reabertura, o equipamento já

realizou dezenas de ações culturais, beneficiando milhares de pessoas.

Mais informações sobre a programação podem ser obtidas no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

### Cultura no Sesc

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025, beneficiando mais de 739 mil pessoas com atividades realizadas em diferentes regiões do estado. A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística, contribuindo para fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso da população à arte e ao conhecimento.

### Serviço:

O que: Programação de abril do Teatro Sesc Sandoval  
Wanderley contará com shows musicais, oficinas e artes cênicas

### Programação:

Oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais” – com mediação de Yze (RN)

- 07, 09, 14, 16, 23 e 28/04 (Terças e quintas) | 14h
- Inscrições finalizadas

Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz – com Roda de Samba  
Ribeira Boêmia convidando Berthone Oliveira

- 11/04 (Sábado) | 17h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento

- Retirada de ingressos via Sympla
- Tradução simultânea em Libras

Narração de Histórias: “Cordéis e Canções para Pequenos Corações” – com Mari Bigio (PE)

- 15/04 (Quarta) | 9h e 15h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla

Oficina de Violão para crianças (08 a 12 anos)

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 13h
- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

Oficina de Violão para crianças (a partir de 13 anos)

- 15/04 e 29/05 (Quartas e sextas) | 15h
- Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04 no Teatro Sesc Sandoval Wanderley
- Vagas limitadas

Dia Internacional da Dança - Oficina: “Pistas para o Retorno” – Núcleo de Colaboração e Criação Artística - NUCA (RN)

- 29/04 (Quarta) | 14h
- Inscrições gratuitas de 20 a 24/04

Dia Internacional da Dança - Espetáculo “Retorno do Ma” –  
Núcleo de Colaboração e Criação Artística - NUCA (RN)

- 29/04 (Quarta) | 19h
- Ingresso gratuito mediante doação de 1kg de alimento
- Retirada de ingressos via Sympla

## Sesc RN divulga programação cultural de abril em Natal

Link	<a href="https://pontanegranews.com.br/2026/04/03/sesc-rn-divulga-programacao-cultural-de-abril-em-natal/">https://pontanegranews.com.br/2026/04/03/sesc-rn-divulga-programacao-cultural-de-abril-em-natal/</a>
Data da publicação	03/04/2026
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

## Sesc RN divulga programação cultural de abril em Natal



Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte divulgou a programação cultural de abril do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal. A agenda reúne atividades gratuitas e formativas, com destaque para ações em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

Ao longo do mês, o público poderá participar de oficinas, apresentações musicais, contação de histórias e espetáculos. A programação inclui eventos voltados para diferentes públicos,

com acesso gratuito mediante doação de alimentos em algumas atividades.

Show de samba é destaque da programação

Entre os destaques, está o show “Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz”, com a Roda de Samba Ribeira Boêmia e participação de Berthone Oliveira. A apresentação acontece no dia 11 de abril, às 17h.

O evento homenageia os sambistas Jorge Aragão e Arlindo Cruz. A entrada será gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla. O show contará ainda com tradução simultânea em Libras.

Programação infantil e oficinas formativas

No dia 15 de abril, a programação contempla o público infantil com a narração de histórias “Cordéis e Canções para Pequenininhos Corações”, com a artista Mari Bigio, de Pernambuco. As sessões serão realizadas às 9h e às 15h, com acesso mediante doação de alimento e retirada de ingressos via Sympla.

As ações formativas incluem a oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais”, realizada ao longo do mês. Além disso, haverá oficinas de violão voltadas para crianças e adolescentes, com inscrições gratuitas e vagas limitadas.

Atividades marcam Dia Internacional da Dança

Encerrando a programação, no dia 29 de abril, o teatro recebe atividades especiais em alusão ao Dia Internacional da Dança. A programação inclui a oficina “Pistas para o Retorno” e o espetáculo “Retorno do Ma”, do Núcleo de Colaboração e Criação Artística (NUCA/RN).

A apresentação será aberta ao público mediante doação de 1 kg de alimento, com retirada de ingressos pela Sympla.

## Cultura no Sesc RN

Localizado no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley integra a rede de espaços culturais do Sesc no Brasil. Desde a reabertura, o equipamento já realizou dezenas de ações culturais, beneficiando milhares de pessoas.

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025. As atividades beneficiaram mais de 739 mil pessoas em diferentes regiões do estado. A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística.

Mais informações podem ser obtidas no site do Sesc RN.

## Serviço

Programação de abril – Teatro Sesc Sandoval Wanderley

Oficina LabMais “Animação Aplicada a Jogos Digitais”

07, 09, 14, 16, 23 e 28/04 | 14h

Inscrições finalizadas

Ribeira canta Jorge Aragão e Arlindo Cruz

11/04 | 17h

Entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento

Ingressos via Sympla

Tradução em Libras

Narração de Histórias – “Cordéis e Canções para Pequenos Corações”

15/04 | 9h e 15h

Entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento

Ingressos via Sympla

Oficina de Violão (8 a 12 anos)

15/04 a 29/05 | 13h

Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04

Vagas limitadas

Oficina de Violão (a partir de 13 anos)

15/04 a 29/05 | 15h

Inscrições gratuitas de 30/03 a 10/04

Vagas limitadas

Dia Internacional da Dança – Oficina “Pistas para o Retorno”

29/04 | 14h

Inscrições gratuitas de 20 a 24/04

Espetáculo “Retorno do Ma” – NUCA/RN

29/04 | 19h

Entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento

Ingressos via Sympla

## Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/industria-nacional-avanca-09-em-fevereiro">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/industria-nacional-avanca-09-em-fevereiro</a>
<b>Data da publicação</b>	02/04/2026
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro

Setor registrou segundo crescimento consecutivo

A produção industrial avançou 0,9% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo crescimento consecutivo. Com o resultado, o setor acumula expansão de 3% este ano.

A produção industrial se encontra 3,2% acima do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020, mas ainda está 14,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quinta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O gerente da PIM, André Macedo, avalia que a indústria recupera as perdas assinaladas nos últimos meses de 2025, com perfil disseminado de crescimento.

“Enquanto janeiro foi caracterizado pela retomada da produção, após um dezembro marcado pela maior frequência de férias coletivas e paralisações técnicas, fevereiro se destaca pelo avanço da produção, possivelmente associado a um processo de recomposição de estoques em diferentes setores industriais”, explica o pesquisador.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Segundo o IBGE, o crescimento da produção industrial foi registrado nas quatro grandes categorias econômicas e em 16 dos 25 ramos pesquisados.

Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram observadas em veículos automotores, reboques e carrocerias (6,6%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,5%).

“Nesses setores, as principais pressões positivas vêm de automóveis e autopeças, na indústria automobilística, e derivados do petróleo e álcool etílico, na atividade dos derivados do petróleo e biocombustíveis”, disse André Macedo.

"A atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias acumula expansão de 14,1% nos dois primeiros meses de 2026 e elimina o recuo de 9,5% verificado nos dois últimos meses de 2025", mostra o IBGE.

"A produção de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, marcando o terceiro mês consecutivo de crescimento, registrou ganho de 9,9% neste período", aponta o IBGE.

Entre as atividades que apresentaram recuo, a principal influência veio da produção de farmoquímicos e farmacêuticos (-5,5%), que intensificou a queda verificada no primeiro mês do ano (-1,4%).

"Na indústria farmacêutica, caracterizada pela maior volatilidade de seus resultados, observa-se o segundo mês consecutivo de queda, influenciado, em grande medida, pela elevada base de comparação, em função do avanço de 19% acumulado nos dois últimos meses de 2025", explica o gerente da pesquisa.

A pesquisa também destaca os impactos negativos observados nos setores de produtos químicos (-1,3%) e de metalurgia (-1,7%).

## Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/industria-nacional-avanca-09-em-fevereiro/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/industria-nacional-avanca-09-em-fevereiro/</a>
Data da publicação	02/04/2026
Veículo	PODER 360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro

*É a 2ª taxa positiva consecutiva; crescimento foi registrado nas 4 grandes categorias econômicas*



A produção industrial registrou o 2º crescimento consecutivo, ao avançar 0,9% na passagem de janeiro para fevereiro. Com isso, a indústria acumula expansão de 3% no período. Os dados são da PIM (Pesquisa Industrial Mensal), divulgada nesta 5ª feira (2.abr.2026) pelo [IBGE](#).

Em relação a fevereiro do ano anterior, a indústria recuou 0,7%, depois de avançar 0,2% em janeiro, quando interrompeu 3 meses consecutivos de queda na produção: dezembro (-0,1%), novembro (-1,4%) e outubro de 2025 (-0,4%).

alertas grátis do Poder360

A média móvel trimestral em fevereiro foi de 0,3%, o acumulado no ano foi de -0,2% e o acumulado em 12 meses foi de 0,3%. Com esses resultados, a produção industrial se encontra 3,2% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas ainda está 14,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

André Macedo, gerente da PIM, disse que a indústria recupera as perdas assinaladas nos últimos meses de 2025, com perfil disseminado de crescimento.

publicidade

*“Enquanto janeiro foi caracterizado pela retomada da produção, após um dezembro marcado pela maior frequência de férias coletivas e paralisações técnicas, fevereiro se destaca pelo avanço da produção, possivelmente associado a um processo de recomposição de estoques em diferentes setores industriais”,* declarou.

O crescimento da produção industrial foi registrado na maior parte (16) dos 25 ramos pesquisados.

Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram assinaladas por veículos automotores, reboques e carrocerias (6,6%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,5%).

publicidade

*“Nesses setores, as principais pressões positivas vêm de automóveis e autopeças, na indústria automobilística, e derivados do petróleo e álcool etílico, na atividade dos derivados do petróleo e biocombustíveis”,* afirmou André Macedo.

A atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias acumula expansão de 14,1% nos 2 primeiros meses de 2026 e elimina o recuo de 9,5% verificado nos 2 últimos meses de 2025. Já a produção de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, marcando o 3º mês consecutivo de crescimento, registrou ganho de 9,9% neste período.

Entre as atividades que apresentaram recuo, a principal influência veio da produção de farmoquímicos e farmacêuticos (-5,5%), que intensificou a magnitude de queda verificada no 1º mês do ano (-1,4%).

*“Na indústria farmacêutica, caracterizada pela maior volatilidade de seus resultados, observa-se o 2º mês consecutivo de queda, influenciado, em grande medida, pela elevada base de comparação, em função do avanço de 19,0% acumulado nos 2 últimos meses de 2025”,* disse o gerente da pesquisa.

Os impactos negativos foram assinalados pelos setores de produtos químicos (-1,3%) e de metalurgia (-1,7%).

COMPARAÇÃO ANUAL

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial mostrou queda de 0,7% em fevereiro de 2026, com resultados negativos em 3 das 4 grandes categorias econômicas, 20 dos 25 ramos, 60 dos 80 grupos e 62,1% dos 789 produtos pesquisados.

*“Vale destacar que o resultado deste mês foi influenciado não só pelo efeito-calendário, já que fevereiro de 2026 teve 2 dias úteis a menos que igual mês do ano anterior, mas também por uma base de comparação mais elevada, visto que o setor industrial cresceu 1,2% em fevereiro de 2025”, disse Macedo.*

Entre as atividades, as principais influências negativas no total da indústria foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias (-7,3%), produtos químicos (-6,4%) e máquinas e equipamentos (-11,0%).

Outros impactos negativos importantes foram assinalados pelos ramos de confecção de artigos do vestuário e acessórios (-15,1%), produtos de metal (-8,4%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-9,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,9%), artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-9,9%), outros equipamentos de transporte (-9,6%), metalurgia (-2,7%), produtos têxteis (-7,2%), móveis (-7,6%), produtos de borracha e de material plástico (-2,3%) e impressão e reprodução de gravações (-13,5%).

---

*Este texto foi publicado originalmente pela [Agência IBGE](#) em 2 de abril de 2026. O conteúdo é livre para republicação, citada a fonte, e foi adaptado para o padrão do Poder360.*

## Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro

Link	<a href="https://istoedinheiro.com.br/industria-nacional-avanca-09-em-fevereiro">https://istoedinheiro.com.br/industria-nacional-avanca-09-em-fevereiro</a>
Data da publicação	02/04/2026
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria nacional avança 0,9% em fevereiro

A produção industrial avançou 0,9% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo crescimento consecutivo. Com o resultado, o setor acumula expansão de 3% este ano.

**A produção industrial se encontra 3,2% acima do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020, mas ainda está 14,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.**

•

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quinta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O gerente da PIM, André Macedo, avalia que a indústria recupera as perdas assinaladas nos últimos meses de 2025, com perfil disseminado de crescimento.

**“Enquanto janeiro foi caracterizado pela retomada da produção, após um dezembro marcado pela maior frequência de férias coletivas e paralisações técnicas, fevereiro se destaca pelo avanço da produção, possivelmente associado a um processo de recomposição de estoques em diferentes setores industriais”, explica o pesquisador.**

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Segundo o IBGE, o crescimento da produção industrial foi registrado nas quatro grandes categorias econômicas e em 16 dos 25 ramos pesquisados.

Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram observadas em veículos automotores, reboques e carrocerias (6,6%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,5%).

**“Nesses setores, as principais pressões positivas vêm de automóveis e autopeças, na indústria automobilística, e derivados do petróleo e álcool etílico, na atividade dos derivados do petróleo e biocombustíveis”, disse André Macedo.**

“A atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias acumula expansão de 14,1% nos dois primeiros meses de 2026 e elimina o recuo de 9,5% verificado nos dois últimos meses de 2025”, mostra o IBGE.

“A produção de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, marcando o terceiro mês consecutivo de crescimento, registrou ganho de 9,9% neste período”, aponta o IBGE.

**Entre as atividades que apresentaram recuo, a principal influência veio da produção de farmoquímicos e farmacêuticos (-5,5%), que intensificou a queda verificada no primeiro mês do ano (-1,4%).**

“Na indústria farmacêutica, caracterizada pela maior volatilidade de seus resultados, observa-se o segundo mês consecutivo de queda, influenciado, em grande medida, pela elevada base de comparação, em função do avanço de 19% acumulado nos dois últimos meses de 2025”, explica o gerente da pesquisa.

A pesquisa também destaca os impactos negativos observados nos setores de produtos químicos (-1,3%) e de metalurgia (-1,7%).

## Trabalhadores do comércio varejista do RN terão piso de R\$ 1.678 a partir de abril

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/trabalhadores-do-comercio-varejista-do-rn-terao-piso-de-r-1-678-a-partir-de-abril/">https://tribunadonorte.com.br/economia/trabalhadores-do-comercio-varejista-do-rn-terao-piso-de-r-1-678-a-partir-de-abril/</a>
<b>Data da publicação</b>	02/04/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalhadores do comércio varejista do RN terão piso de R\$ 1.678 a partir de abril

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) definiu o novo piso salarial do comércio varejista no Rio Grande do Norte em R\$ 1.678, conforme a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026/2027. O acordo tem vigência de 1º de abril de 2026 a 31 de março de 2027.

Play Video

Além do piso, a convenção prevê reajuste de 5% para trabalhadores que recebem até cinco salários base. Para os que ganham acima desse limite, o percentual será definido por negociação direta entre empregadores e empregados.

A CCT também estabelece que microempresas e empresas de pequeno porte poderão adotar piso reduzido de R\$ 1.628, desde que façam adesão ao Regime Especial de Piso Salarial (REPIS). Essa adesão depende da obtenção de certificado junto à Fecomércio RN ou ao sindicato e pode ser feita por meio do preenchimento de formulário eletrônico disponível no site [www.fecomerciorn.com.br](http://www.fecomerciorn.com.br) ou pelo e-mail do Sindilojas: [sicomerciorn@hotmail.com](mailto:sicomerciorn@hotmail.com).

Segundo o sindicato, a definição da convenção permite maior previsibilidade para o setor e organização do planejamento das empresas ao longo do período de vigência. “A conclusão rápida da convenção demonstra maturidade nas relações de trabalho e compromisso com a sustentabilidade do setor, garantindo segurança jurídica e previsibilidade para empresas e colaboradores”, afirma o presidente do Sindilojas RN, Gilberto Costa.

**Comércio do RN terá piso salarial de R\$ 1.678 a partir de abril; veja reajuste da categoria**

<b>Link</b>	<a href="https://98fmnatal.com.br/economia/piso-comercio-rn-2026-valor-reajuste/326502/">https://98fmnatal.com.br/economia/piso-comercio-rn-2026-valor-reajuste/326502/</a>
<b>Data da publicação</b>	02/04/2026
<b>Veículo</b>	PORTAL 98FM
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio do RN terá piso salarial de R\$ 1.678 a partir de abril; veja reajuste da categoria

Convenção coletiva 2026/2027 garante aumento de 5% para trabalhadores do varejo e define regras para micro e pequenas empresas



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os trabalhadores do comércio varejista do Rio Grande do Norte terão novo piso salarial de R\$ 1.678 a partir de abril de 2026. O valor foi definido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026/2027, com vigência até 31 de março de 2027.

Além do piso, o acordo prevê reajuste salarial de 5% para os empregados que recebem até cinco salários base. Para quem ganha acima desse limite, os reajustes serão definidos por negociação entre empregador e trabalhador.

No caso de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) que aderirem ao Regime Especial de Piso Salarial (REPIS), o piso poderá ser de R\$ 1.628, mediante solicitação de certificado junto às entidades representativas.

Segundo o presidente do Sindilojas RN, Gilberto Costa, “a conclusão rápida da convenção demonstra maturidade nas relações de trabalho e compromisso com a sustentabilidade do setor, garantindo segurança jurídica e previsibilidade para empresas e colaboradores”, afirmou.

A nova convenção estabelece as regras trabalhistas para o setor e deve orientar o planejamento das empresas do comércio ao longo do próximo ciclo, além de atualizar as condições salariais da categoria.

## Trabalhadores do comércio varejista do RN terão piso salarial de R\$ 1.678

<b>Link</b>	<a href="https://portaln10.com.br/brasil/rn/trabalhadores-do-comercio-varejista-do-rn-terao-piso-salarial-de-r-1-678-326638/">https://portaln10.com.br/brasil/rn/trabalhadores-do-comercio-varejista-do-rn-terao-piso-salarial-de-r-1-678-326638/</a>
<b>Data da publicação</b>	02/04/2026
<b>Veículo</b>	PORTAL N10
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalhadores do comércio varejista do RN terão piso salarial de R\$ 1.678

A convenção também determinou reajuste de 5% para os trabalhadores que recebem até cinco salários base, enquanto os empregados que ganham acima desse limite terão percentual definido por negociação direta com os empregadores.

Os trabalhadores do comércio varejista do Rio Grande do Norte passarão a ter piso salarial de R\$ 1.678 a partir de abril, conforme definido na Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027 firmada pelo Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do Rio Grande do Norte, o Sindilojas RN.

O acordo terá vigência de 1º de abril de 2026 a 31 de março de 2027 e também estabelece reajuste salarial para parte da categoria, além de prever piso reduzido para microempresas e empresas de pequeno porte que aderirem a regime específico.

Pela nova convenção, os trabalhadores que recebem até cinco salários base terão reajuste de 5%. Já para quem ganha acima desse limite, o percentual não foi fixado de forma automática e dependerá de negociação direta entre empregadores e empregados. Com isso, a CCT define uma base objetiva para boa parte da categoria e deixa aberta a negociação para as faixas salariais superiores.

Microempresas e pequenas empresas poderão adotar piso reduzido

A convenção também prevê uma regra específica para microempresas e empresas de pequeno porte. Nesses casos, poderá ser adotado [piso salarial de R\\$ 1.628](#), mas essa possibilidade não é automática. Para aplicar esse valor, a empresa precisará aderir ao Regime Especial de Piso Salarial (REPIS).

Segundo as regras informadas, essa adesão depende da obtenção de certificado junto à Fecomércio RN ou ao sindicato. O procedimento pode ser feito por meio de formulário eletrônico disponível no site da Fecomércio RN ou pelo e-mail [sicomerciorn@hotmail.com](mailto:sicomerciorn@hotmail.com), canal indicado pelo Sindilojas RN para esse processo.

Na prática, a diferença entre os dois pisos cria um modelo em que o valor cheio de R\$ 1.678 passa a ser a referência geral da convenção, enquanto o piso de R\$ 1.628 fica condicionado ao enquadramento da empresa e à adesão formal ao regime especial.

Sindilojas RN fala em previsibilidade e segurança jurídica

Ao comentar a conclusão da convenção, o [Sindilojas RN destacou os efeitos do acordo](#) sobre a organização do setor ao longo do período de validade da CCT. Segundo a entidade, a definição antecipada das regras permite maior previsibilidade e melhor planejamento para as empresas.

O presidente do Sindilojas RN, Gilberto Costa, afirmou: *“A conclusão rápida da convenção demonstra maturidade nas relações de trabalho e compromisso com a sustentabilidade do setor, garantindo segurança jurídica e previsibilidade para empresas e colaboradores”*.

Com a nova CCT, o comércio varejista do Rio Grande do Norte entra em abril com piso já definido, reajuste fixado para parte da categoria e regra específica para microempresas e empresas de pequeno porte que optarem pelo REPIS. O centro da mudança está justamente nessa combinação entre novo piso, critério de reajuste e mecanismos de adesão previstos no texto da convenção.

## Comércio varejista do RN passa a ter piso de R\$ 1.678 já em abril

<b>Link</b>	<a href="https://www.jolrn.com.br/2026/04/02/comercio-varejista-do-rn-passa-a-ter-piso-de-r-1-678-ja-em-abril/">https://www.jolrn.com.br/2026/04/02/comercio-varejista-do-rn-passa-a-ter-piso-de-r-1-678-ja-em-abril/</a>
<b>Data da publicação</b>	02/04/2026
<b>Veículo</b>	BLOG JOLRN
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio varejista do RN passa a ter piso de R\$ 1.678 já em abril

Convenção coletiva definiu novo salário mínimo da categoria, com reajuste de 5% e regras diferenciadas para microempresas.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte passou a adotar piso salarial de R\$ 1.678 a partir de abril de 2026, conforme definido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) firmada entre representantes de trabalhadores e empregadores para o período 2026/2027. O acordo tem validade até março de 2027 e estabelece um novo parâmetro mínimo de remuneração para a categoria, impactando diretamente contratos formais no setor.

A definição do piso não atua apenas como reajuste nominal, mas como referência obrigatória para a estrutura salarial do comércio, reorganizando a base de pagamento em empresas que operam com remunerações próximas ao mínimo da categoria. Isso altera a composição de custos das empresas e redefine o ponto de partida para negociações individuais dentro do setor.

A implicação imediata é a padronização de um novo valor mínimo que passa a orientar contratações e reajustes, criando efeito direto sobre a folha de pagamento das empresas e sobre a renda dos trabalhadores enquadrados nessa faixa.

### **Reajuste atinge faixas específicas e mantém negociação acima do limite**

Além do novo piso, a convenção estabelece reajuste de 5% para trabalhadores que recebem até cinco salários base, enquanto empregados com remuneração acima desse limite terão reajustes definidos por negociação direta entre empregadores e funcionários. Esse modelo segmenta a política salarial dentro da categoria, criando regras distintas conforme o nível de renda.

A aplicação do percentual fixo para faixas mais baixas busca garantir recomposição salarial mínima dentro do setor, enquanto a negociação individual para salários mais altos transfere parte da definição para o ambiente interno das empresas. Esse arranjo cria uma divisão entre trabalhadores que seguem parâmetros coletivos e aqueles que dependem de acordos diretos.

Essa estrutura impacta a dinâmica de negociação no comércio, já que amplia a autonomia das empresas em faixas salariais superiores, ao mesmo tempo em que mantém controle coletivo sobre os níveis mais baixos de remuneração.

A consequência é a coexistência de dois regimes de ajuste dentro da mesma categoria, o que pode gerar diferenças na evolução salarial entre grupos de trabalhadores ao longo da vigência do acordo.

### **Regime especial permite piso reduzido para pequenas empresas**

A convenção também prevê a possibilidade de adoção de piso reduzido de R\$ 1.628 para microempresas e empresas de pequeno porte, desde que essas organizações façam adesão ao Regime Especial de Piso Salarial (REPIS). A participação no regime depende de certificação junto às entidades representativas, o que condiciona o acesso ao benefício ao cumprimento de critérios formais.

Esse mecanismo introduz flexibilidade dentro da própria convenção, permitindo que empresas com menor capacidade financeira operem com custo salarial inferior ao piso padrão, ao mesmo tempo em que mantém exigências burocráticas para adesão.

A existência de um piso diferenciado cria uma dualidade dentro do setor, onde empresas de portes distintos passam a operar com estruturas de custo diferentes, o que influencia competitividade e organização interna.

### **Acordo organiza custos, mas redistribui pressão dentro do setor**

A definição antecipada da convenção coletiva permite que empresas do comércio varejista planejem suas despesas com pessoal ao longo do período de vigência, reduzindo incertezas sobre reajustes e encargos trabalhistas. Ao mesmo tempo, a fixação de um piso e de percentuais obrigatórios desloca parte da pressão econômica para a estrutura interna das empresas, que precisam absorver o aumento de custos.

Esse equilíbrio entre previsibilidade e obrigação altera a forma como o setor organiza suas finanças, especialmente em um ambiente de margens ajustadas e dependência de volume de vendas para sustentação da operação.

Se o aumento do custo salarial não for acompanhado por crescimento proporcional da receita, a tendência é de ajuste interno nas empresas, com impacto potencial sobre contratações, manutenção de postos de trabalho e estrutura operacional do comércio varejista ao longo da vigência da convenção.

## Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf</a>
Data da publicação	04/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Novos hotéis na Via Costeira podem atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,3 mil empregos

**ENERGIA** A possibilidade de construção de hotéis em oito terrenos obsoletos da Via Costeira pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos em cinco anos, ampliar a rede hoteleira de Natal em 1.520 apartamentos e 5.360 leitos, gerar 1.360 empregos diretos formais e injetar R\$ 593,1 milhões por ano na economia da capital, segundo estudo da Fecomércio-RN. O potencial, porém, esbarra no impasse envolvendo áreas com concessões suspensas pelo TCE-RN, após o descumprimento de obrigações contratuais. « PÁGINAS 9 E 10 »

# Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf</a>
Data da publicação	04/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Novos hotéis na Costeira poderiam atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,5 mil empregos diretos

**TURISMO** Sete hotéis poderiam ser construídos em terrenos obsoletos, cuja concessão foi suspensa por medida cautelar do TCE-RN, e um no antigo Hotel BRA. Empreendimentos poderiam injetar, por ano, R\$ 593,1 milhões à economia de Natal

**FERNANDO AZEVEDO**  
Repórter

A construção de hotéis em oito terrenos obsoletos da Via Costeira, no parte das áreas desapropriadas existentes, pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos, em 60 meses, e injetar R\$ 593,1 milhões ao ano na economia de Natal, segundo a "Análise do Turismo Natalense", elaborada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN). Sete desses terrenos estão incluídos em medida cautelar do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), que suspendeu a concessão de novos prazos de concessões das terras porque elas não cumpriram as obrigações previstas, e o oitavo se refere ao "supeleto" do antigo Hotel BRA.

Esses volumes de investimentos têm potencial para adicionar 1,5 mil empregos diretos e indiretos à economia local, segundo a Fecomércio-RN. Esse valor pode movimentar quase R\$ 6m milhões por ano, considerando o pagamento do alíquotado individualizado turístico Natal (que é de R\$ 202,73), segundo o Instituto Fecomércio (uma ocupação média anual de 30%).

Com oito hotéis de quatro e cinco quartos, a arrecadação de impostos também aumentaria: ISS (+ R\$ 21,8 milhões), ICMS (+ R\$ 5,1 milhões) e IPTU (+ R\$ 2,1 milhões). Além disso, o estudo aponta que a operação desses empreendimentos demandaria contratação direta de 1,5 mil trabalhadores formais, o que adicionaria uma renda anual de R\$ 41,9 milhões à economia.

Analistas do setor pedem que o poder público potiguar encalhe com cautela a retomada do setor turístico, suspendendo o processo de concessão de terrenos na Via Costeira, em dois princípios pelos municípios de Natal.

A medida é do TCE-RN e se refere a oito terrenos. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), a região concentra grande parte da capacidade turística da hotelaria de padrão turístico e médio de capital potiguar. Ao todo, são 10 hotéis, com 6,700 leitos, e 1,700 empregos diretos gerados pelo setor de hospedagem.

A atividade turística em Natal movimentou R\$ 6,2 bilhões e respondeu por mais de 38% da receita



A Via Costeira, com oito terrenos, poderia gerar investimentos, empregos e uma movimentação financeira que auxiliaria na economia."

**WILLIAM FIGUEIREDO**  
Economista Fecomércio-RN



### NÚMEROS

**R\$ 1,4 bilhão**  
É o investimento previsto com a construção de oito hotéis em terrenos obsoletos da Via Costeira

**R\$ 593,1 milhões**  
É o investimento previsto com a construção de oito hotéis em terrenos obsoletos da Via Costeira

**1.520**  
É o número de novos apartamentos que podem ser adicionados à rede hoteleira de Natal

**1.360**  
É o número de empregos formais que esses novos empreendimentos gerariam

**Aumento na arrecadação de impostos:**  
ISS (+ R\$ 21,8 milhões),  
ICMS (+ R\$ 5,1 milhões),  
IPTU (+ R\$ 2,1 milhões)



A análise elaborada pela Federação do Comércio do Estado (Fecomércio) aponta solução viável para desenvolver a Via Costeira

desenvolvida em 2014, segundo o estudo "Turismo do Turismo: Brasil, Estados e Municípios", da Fecomércio-RN. Os empreendimentos da Via Costeira contribuiriam para a arrecadação municipal estadual em 2025, por meio do ISS (R\$ 27,2 milhões), ICMS (R\$ 6,4 milhões) e IPTU (R\$ 2,5 milhões). Hoje, a única empresa que possui concessão de terrenos nessa área é a Via Costeira.

As concessões iniciadas nas décadas de 1980 e 1990, visavam à construção de hotéis e equipamentos turísticos. No entanto, uma análise do TCE-RN constatou que as empresas não cumpriram as obrigações previstas, o que levou à suspensão das concessões.

O economista William Figueiredo, da Fecomércio-RN, diz que o investimento previsto com a construção de oito hotéis é um valor substancial, que pode ajudar a reativar a economia local. "A Lei nº 12.079/2009, que permite novos empreendimentos na Via Costeira, dá 30 meses para a construção em cada operação. Nesse tempo, esse investimento poderia gerar, de acordo com a análise dos produtos e materiais de construção", aponta. "Natal tem um potencial turístico que não está sendo aproveitado de forma adequada."

A Via Costeira, com oito terrenos, poderia gerar investimentos, empregos e uma movimentação financeira que auxiliaria na economia da cidade", afirma Figueiredo.

### Medida cautelar do TCE suspende concessões

A suspensão das concessões de uso, adotada pelo TCE-RN em caráter cautelar em 18 de março, atinge áreas e condições pelo Governo do RN à iniciativa privada para a construção de hotéis e outros empreendimentos, cuja obrigação não foram cumpridas. Ou seja, atinge terrenos em que as empresas não construíram os hotéis, mas tinham permissão para isso desde os anos 1980 e 1990.

O Estado assinou, em 2014, termos aditivos para rodofixar os prazos de concessão aos sete casos analisados pelo TCE-RN. Porém, o Tribunal identificou irregularidades nos atos, como fragilidade financeira das concessionárias, possíveis problemas societários, dívidas sobre a titularidade de áreas e imóveis, e o não cumprimento das obrigações previstas.

A decisão por suspender os atos foi tomada após audiência do Tribunal identificar que as empresas não cumpriram as obrigações contratuais, mesmo após sucessivas prorrogações ao longo de décadas. Com isso, ficam suspensos os novos atos, incluindo a implantação ou ampliação de empreendimentos, até nova decisão do Tribunal.

O TCE-RN determinou, no âmbito do procedimento, que a

Datanorte apresentasse, em até 30 dias úteis, um Plano de Ação Estratégico e de Destinação Imobiliária para as áreas envolvidas. O plano deve conter proposta de regulamentação, avaliação dos contratos e possível nova destinação das áreas, priorizando a transparência e o interesse público.

Segundo Hugo Viana, auditor de controle interno do TCE-RN, a análise técnica evidenciou o histórico das sete concessões, avaliando cada contrato e de forma individualizada, garantindo o direito à defesa para as empresas. A decisão do Tribunal Pleno do TCE-RN ocorrerá em que os acordos judiciais existentes não tenham caráter definitivo.

Análise preliminar da Diretoria de Controle Interno de Contas de Gestão e Despesa Pública apontou para diversas irregularidades, que foram "constatadas a partir da análise de fiscalização do Estado e das evidências que demonstram que as empresas não tinham capacidade econômico-financeira para onerar as concessões", diz Viana.

A medida não determina o fechamento de hotéis em funcionamento, destaca o auditor. Ela analisa terrenos públicos ociosos há mais de quinze para a construção de empreendimen-

tos que não foram realizados.

A partir da decisão, o Estado deverá reavaliar a destinação desses terrenos. "O Tribunal não é um obstáculo ao desenvolvimento do estado. O que ele pretende, na decisão, é permitir que o Estado avalie para chegar a conclusões que qual melhor caminho, dentro da sua competência [para os terrenos]", afirma Viana.

Segundo o auditor, o Tribunal busca repor a segurança jurídica para os empreendimentos, à medida que pode que o Estado analise o melhor uso de áreas que estão obsoletas há décadas, com critérios claros de qual finalidade ter. O TCE-RN esclarece que a Lei Estadual nº 12.079/2009 não trata automaticamente concessões antigas e não permite prorrogar contratos já desamparados.

O Tribunal determinou ainda que a Datanorte precisa realizar estudo em um eventual novo modelo de uso das terras. A reportagem da TRIBUNA DO NORTE baseou a reportagem (Companhia de Processamento de Dados do RN) para que o órgão se posicionasse, mas não conseguiu retorno até o fechamento desta edição.

**1000 MAIS NA TURMA 10**

## Fecomércio RN conecta saúde, emprego e negócios para fortalecer Mossoró

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf</a>
Data da publicação	04/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio RN conecta saúde, emprego e negócios para fortalecer Mossoró

**MARCELO QUEIROZ**

Presidente do Sistema Fecomércio RN

O Sistema Fecomércio RN levou a Mossoró, nos últimos dias, uma sequência de iniciativas que ajuda a entender melhor os desafios e as respostas em curso na economia local.

Os dados explicam por que essas ações ganham relevância. A cidade, segunda maior economia do Rio Grande do Norte, tem cerca de 278 mil habitantes e um PIB de R\$ 10,3 bilhões. São quase 23 mil estabelecimentos ativos e mais de 84 mil pessoas com carteira assinada. Ainda assim, 2025 trouxe um sinal de alerta: o fechamento de 1.391 postos de trabalho, puxado principalmente pelo setor de serviços.

É nesse contexto que o Senac promoveu sua 1ª Feira de Empregabilidade no município, como resposta direta a esse cenário.

Com mais de 900 vagas e participação de 25 empresas, a iniciativa aposta no contato imediato entre candidatos e recrutadores para acelerar contratações.

Em outra frente, a inauguração da primeira Clínica Integrada do Sesc se insere. Em um estado onde mais de 78% da população não possui plano de saúde, ampliar o acesso a serviços médicos com preços acessíveis deixa de ser diferencial e passa a ser necessidade. A proposta de concentrar consultas, exames e especialidades em um único espaço reduz barreiras práticas e amplia a capacidade de atendimento, especialmente para trabalhadores do comércio.

Já o “Mossoró em Foco” atua em um nível mais estratégico. O evento reuniu mais de 200 empresários para discutir cenário econômico e os impactos da reforma tributária na economia



O que levamos para Mossoró foram respostas práticas a um cenário econômico desafiador.”

mossoroense. Em uma economia onde comércio, serviços e turismo representam cerca de 72% do PIB local, decisões empresariais mais bem informadas têm efeito direto sobre emprego e renda.

O ponto central está na conexão entre essas iniciativas. Saúde, empregabilidade e ambiente de negócios não aparecem como frentes isoladas. Elas dialogam com a estrutura econômica da cidade, marcada por forte presença do

setor de serviços e por oscilações recentes na geração de empregos.

Há também um dado relevante nesse movimento: a escala de atuação. O Sesc, por exemplo, realizou mais de 595 mil atendimentos em Mossoró, dos quais mais de 307 mil de gratuidade, representando mais de 50% do total. O Senac, por sua vez, soma quatro mil matrículas por ano na cidade e trabalha no atendimento dos municípios de toda a região. Isso mostra que não se trata de ações pontuais, mas de uma presença consolidada.

No fim, o que levamos para Mossoró foram respostas práticas a um cenário econômico desafiador. Ampliar o acesso à saúde, estimular a geração de emprego e qualificar o ambiente de negócios são movimentos que, quando articulados, tendem a produzir efeitos mais consistentes para a sociedade.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

# Sector produtivo vê insegurança jurídica e impacto negativo no turismo potiguar

<b>Link</b>	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260405.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	04/04/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Sector produtivo vê insegurança jurídica e impacto negativo no turismo potiguar

**VIA COSTEIRA** Entidades do estado e empresariado acreditam que efeitos da suspensão das concessões na Via Costeira podem aumentar percepção de risco para os investimentos e dificultar o acesso a financiamentos

Para Edmar Gadelha, presidente da ABH-RN, a suspensão das concessões produz dois tipos de efeitos. No curto prazo, o impacto é negativo: aumenta a percepção de risco, paralisa decisões de investimento e dificulta o acesso a financiamentos, afirma. No médio e longo prazos, pode haver uma janela de oportunidades.

"Se o processo resultar em um reordenamento mais eficiente das áreas, com regras claras e explícitas de atuação e definição das regras, a área pode se tornar mais atrativa para investidores qualificados", avalia Gadelha. "Projetos turísticos exigem alto capital, planejamento complexo e retorno de longo prazo. Qualquer instabilidade regulatória tende a interromper esse ciclo", acrescenta.

Já Graça Gossion, presidente do Sindicato dos Hotéis, Botequinhos, Bares e Similares do RN (SHERS-RN), diz que a decisão de suspensão das concessões na Via Costeira "inseriu-se em um contexto mais amplo de insegurança jurídica que, há décadas, impacta a região".

"Fatores como que a limitação demonstra preocupações sobre o quanto o desenvolvimento de atividades centradas na necessidade de observância do modelo institucional de distribuição pública, especialmente no que se refere à exigência de licitação para contratação de bens e serviços públicos", avalia Gossion.

Ela avalia, contudo, que a suspensão gerará, no curto prazo, "um impacto relevante na percepção de risco por parte dos investidores, sobretudo em um ambiente que já é crítico histó-



Sector Produtivo do Rio Grande do Norte defende que ao longo das últimas décadas, Natal e o estado ganharam muito com o trabalho dos hotéis da Via Costeira

ricamente com incertezas regulatórias e jurídicas". A Federação das Indústrias do RN (FERN) avalia a medida cautelar com preocupação. "Procedimentos de soluções variáveis em empreendimentos e os empreendedores. Ao longo das últimas décadas, Natal e o Rio Grande do Norte ganharam muito com o trabalho dos hotéis da Via Costeira, de seus empreendedores e colaboradores", diz Roberto Senzani, presidente da entidade.

Para ele, contudo, a leitura da decisão exige cuidado e dis-

persa alarmistas. "No curto prazo, a medida pode representar um obstáculo, uma vez que investidores tendem a aguardar o desfecho do processo no TCE antes de tomar decisões de alocação de capital na região. Esse comportamento é esperado em contextos de regulamentação em curso e pode gerar impactos no curto e médio prazo", afirma. "Decisões jurídicas simultâneas geram insegurança jurídica e afetam diretamente o ambiente

de negócios", acrescenta. "O que está em jogo não é apenas o desenvolvimento da hotelaria, mas o fortalecimento de toda a cadeia produtiva do turismo, que tem um efeito multiplicador significativo sobre comércio e serviços. Cada decisão que favoreça um ambiente mais competitivo e atrativo para investimentos terá impacto direto na geração de oportunidades para a população", afirma Marcelo Queiroz, presidente do Fecomércio-RN.

Queiroz afirma que a suspensão das concessões pode gerar impactos negativos na percepção de risco por parte dos investidores, sobretudo em um ambiente que já é crítico histó-

### NÚMEROS

**10** É o número de hotéis de médio e alto padrão na Via Costeira

**6.700** É o número de leitos da região

**1.700** É o número de empregos diretos gerados por esses meios de hospedagem

**R\$ 6,57 bilhões** É o volume movimentado pela atividade turística em Natal (2024)

**Contribuição dos empreendimentos da Via Costeira:**  
 ■ R\$ 21,2 milhões  
 ■ DMS: R\$ 6,6 milhões  
 ■ IPTU: R\$ 2,6 milhões

Fonte: Federação RN e SHERS-RN

### Via Costeira é vetor da economia na capital

Na avaliação das entidades consultadas para reportagem, a Via Costeira é um dos principais vetores do turismo na capital potiguar, gerando empregos, renda e arrecadação de impostos. A ABH-RN aponta que a região gera um efeito multiplicador na economia de Natal. "Qualquer instabilidade na Via Costeira não afeta apenas a hotelaria, mas toda a cadeia produtiva ligada ao turismo", diz Edmar Gadelha.

"O problema central é que parte desse potencial está travada. A existência de projetos não executados, somada à insegurança regulatória, limita novos projetos e impede a plena ocupação da área. Na prática, isso significa menos empregos, menor arrecadação e perda de competitividade frente a outros destinos turísticos", afirma Gadelha.

Já o SHERS-RN destaca que a Via Costeira é um dos principais eixos estratégicos do turismo do RN, posicionando Natal como destino turístico nacional e internacional. "Trata-se de uma área planejada para integrar diversos níveis de desenvolvimento econômico, atividade turística e preservação ambiental, concentrando importantes equipamentos hoteleiros a um dos mais relevantes patrimônios naturais do Rio Grande do Norte", diz Graça Gossion.

"Sua vocação histórica está diretamente ligada à geração de emprego, à atração de investimentos e ao fortalecimento da cadeia produtiva do turismo de diversos segmentos correlatos — desde o serviço de transporte responsável pelo embarque e desembarque de turistas, até o comércio de artesanato e a gastronomia — sendo fundamental para a dinâmica econômica da capital", observa a presidente do SHERS-RN.

"A Via Costeira é um ativo estratégico, com capacidade de atrair mais investimentos, ampliar a oferta hoteleira e gerar milhares de empregos. Nossos estudos mostram que a ocupação dos terrenos disponíveis poderia viabilizar mais de R\$ 4 bilhões em investimentos e gerar quase R\$ 600 milhões por ano na economia local".

### Turismo tem efeito multiplicador na economia local

A Fecomércio-RN destaca um efeito multiplicador do turismo, que impacta 70 atividades econômicas do setor de serviços, como alojamento, alimentação, gerenciamento de viagens, transporte, cultura, esporte e lazer. Já a ABH-RN destaca que, em 2024, o setor faturou 36 mil empregos formais no RN.

Cada R\$ 1,00 de receita de turismo tem o potencial de gerar R\$ 1,29 de impacto na economia como um todo, segundo o Instituto de Confederação Nacional de Comércio. "O turismo é uma das principais fontes geradoras de renda em Rio Grande do Norte, em especial, de Natal. Estima-se faturamento em 2023 no Aeroporto Internacional de Natal (100,5 mil), mas o impacto é estimado em 70 milhões econômicos, gerando emprego, renda e arrecadação para o estado e os municípios", explica Manoel Queiroz.

A análise é de que o turismo

movimentação de passageiros no 1º bimestre deste ano, na comparação com o início de 2025. Essa taxa de crescimento, porém, ficou abaixo da média do Nordeste (4,4,4%).

O estado da Federação-RN também aponta que Natal registrou queda de 20% no movimento de passageiros no Nordeste em 2025. O Aeroporto Internacional de Natal foi o que menos registrou crescimento nesse índice, na comparação entre os 10 maiores aeroportos da região. A alta de 0,7% ficou abaixo da média regional (1,6,0%) e nacional (1,0,2%).

Por outro lado, a movimentação exclusiva de passageiros em voos internacionais foi recorde em 2025 no Aeroporto Internacional de Natal (100,5 mil).

No primeiro bimestre de 2025, houve movimento de 20 milhões de turistas na capital potiguar, mas abaixo da média regional. O Aeroporto Internacional de Natal ampliou em 44,1% a movi-

mentação de passageiros no 1º bimestre deste ano, na comparação com o início de 2025. Essa taxa de crescimento, porém, ficou abaixo da média do Nordeste (4,4,4%).

O estado da Federação-RN também aponta que Natal registrou queda de 20% no movimento de passageiros no Nordeste em 2025. O Aeroporto Internacional de Natal foi o que menos registrou crescimento nesse índice, na comparação entre os 10 maiores aeroportos da região. A alta de 0,7% ficou abaixo da média regional (1,6,0%) e nacional (1,0,2%).

Por outro lado, a movimentação exclusiva de passageiros em voos internacionais foi recorde em 2025 no Aeroporto Internacional de Natal (100,5 mil).

No primeiro bimestre de 2025, houve movimento de 20 milhões de turistas na capital potiguar, mas abaixo da média regional. O Aeroporto Internacional de Natal ampliou em 44,1% a movi-

mentação de passageiros no 1º bimestre deste ano, na comparação com o início de 2025. Essa taxa de crescimento, porém, ficou abaixo da média do Nordeste (4,4,4%).

O estado da Federação-RN também aponta que Natal registrou queda de 20% no movimento de passageiros no Nordeste em 2025. O Aeroporto Internacional de Natal foi o que menos registrou crescimento nesse índice, na comparação entre os 10 maiores aeroportos da região. A alta de 0,7% ficou abaixo da média regional (1,6,0%) e nacional (1,0,2%).

Por outro lado, a movimentação exclusiva de passageiros em voos internacionais foi recorde em 2025 no Aeroporto Internacional de Natal (100,5 mil).

No primeiro bimestre de 2025, houve movimento de 20 milhões de turistas na capital potiguar, mas abaixo da média regional. O Aeroporto Internacional de Natal ampliou em 44,1% a movi-



Edmar Gadelha, presidente da ABH acredita que suspensão gera efeitos negativos no RN



Graça Gossion, presidente do SHERS-RN mostra preocupação

# CAPAS DOS JORNAIS

PARTIDO NOVO CONFIRMA FILIAÇÃO DO EMPRESÁRIO FLÁVIO ROCHA • PÁGINA 8

## TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO ALVES - 1921 - 2006

76 ANOS

Ano 76 • Número 010 • Sábado e domingo, 04 e 05 de abril de 2026

### Semáforos mais demorados de Natal



**TRANSITO** Quatro dos cinco semáforos mais demorados da cidade estão na avenida Prudente de Moraes. No entanto, o semáforo campeão com maior tempo de espera na capital está no cruzamento das avenidas Salgado Filho e Alberto Silva, sentido Parnaíba, que leva dois minutos e quarenta segundos entre um sinal vermelho e um verde. » PÁGINA 10 »

## Novos hotéis na Via Costeira podem atrair R\$ 1,4 bi e gerar 1,3 mil empregos

**ENERGIA** A possibilidade de construção de hotéis em oito terrenos obsoletos da Via Costeira pode atrair até R\$ 1,4 bilhão em investimentos em cinco anos, ampliar a rede hoteleira de Natal em 1.520 apartamentos e 5.360 leitos, gerar 1.360 empregos diretos formais e injetar R\$ 593,1 milhões por ano na economia da capital, segundo estudo da Fecomércio-RN. O potencial, porém, esbarra no impasse envolvendo áreas com concessões suspensas pelo TCE-RN, após o descumprimento de obrigações contratuais. » PÁGINAS 02 E 10 »

#### ENERGIA

### RN pode perder R\$ 232,6 bi sem regra competitiva para data centers

Sem uma regra competitiva para atrair data centers, o RN pode perder até R\$ 232,6 bilhões, 23,6 mil empregos e quase R\$ 500 milhões por ano em ICMS. Estudos mostram os riscos de não atualizar projetos. » PÁGINA 11 »

#### MOSSORÓ

### TCE vê indícios de inviabilidade em PPP da Arena Nogueirão

Área técnica do TCE-RN vê falhas no planejamento, ausência de matriz de risco e falta de estudo de viabilidade econômico-financeira. Realizar dois estudos pareceria ser o processo. » PÁGINA 12 »

#### LEGISLAÇÃO

### ECA Digital amplia proteção de crianças e adolescentes na internet

Em vigor há quase um mês, nova legislação impõe deveres às plataformas e reforça a responsabilidade compartilhada para criar a exposição a riscos no ambiente virtual. » PÁGINA 18 »



**PÁSCOA** Para a Igreja Católica, a Páscoa marca a ressurreição de Jesus Cristo. Mas o simbolismo da renovação ultrapassa o campo religioso e segue presente na cultura e até em tradições não cristãs. » PÁGINA 11 »



**RALLY** O 200 Bally RN 1500 será disputado de 11 a 18 de abril. A novidade é o retorno da largada para Natal, com o público podendo ver os bastidores na Arena das Dunas. » PÁGINA 25 »

#### EDITORIAL

Educação: O melhor que o Rio Grande do Norte precisa alcançar. » PÁGINA 2 »

#### JORNAL VEM

Ola 18 de abril, noite de lua cheia, choveu em todas as regiões do RN. » PÁGINA 2 »

#### CENA URBANA

Assessores de Álvaro temem enfrentar uma campanha com obras inacabadas. » PÁGINA 3 »

#### HEY LOPES

Nova pesquisa sinaliza uma alta rejeição ao nome do presidente Lula. » PÁGINA 6 »

#### NOVA VIVA

Popo Mole de Ouro é renovação da exploração de petróleo no RN. » PÁGINA 7 »

#### ALEX MEDEIROS

Partidos fecham candidaturas sob pressão do fundo partidário. » PÁGINA 8 »

#### RUBENS LEMOS FILHO

Falcão foi o cara da minha época em sobrinha técnica no futebol. » PÁGINA 16 »

#### COPA DO NORDESTE

Clássico ABC x América, na terça-feira, viu jogo de "vida ou morte". » PÁGINA 26 »

#### EDUCAÇÃO MOVE TUDO

Em Natal, Claudia Costin e Débora Garofalo apontaram soluções para o ensino. » PÁGINAS 1 E 4 »



24 páginas

ACESSO: [www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br)

24 páginas

AVULSO: R\$ 4,50

NO FORTALEZA

NO RECIFE

NO BRASÍLIA

NO RIO DE JANEIRO

PREÇO DE CADA COPIA: R\$ 4,50

**ENTREVISTA.** Novo secretário da Fazenda do RN, Álvaro Bezerra assume com foco em manter salários em dia e buscar receita para pagar débitos ...PÁG.6



www.agorarn.com.br

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 4 E 5 DE ABRIL DE 2005 | EDIÇÃO Nº 2.299 | ANO 10 | 7.000 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



**Ação social** ...PÁG. 4

**Parnamirim retoma distribuição de peixe na Semana Santa e beneficia 2 mil famílias**

Distribuição ocorreu nos 9 Cms do município e marcou volta da ação voltada a famílias em situação de vulnerabilidade social.

**Editorial** ...PÁG. 3

A fala de Stevenson Valentine: Desrespeito à farda e ao bom senso

**Diógenes Dantas** ...PÁG. 2

A chegada de Rafael Costa ao PDT e o novo ciclo da esquerda

**William Robson** ...PÁG. 3

Em pré-campanha, Allyson inicia roteiro de visitas a cidades do RN

**Política** ...PÁG. 14



PL aciona TRE após pesquisa com respostas diferentes das que estavam no questionário

**Repercussão** ...PÁG. 5

**Retirar homenagens à ditadura é respeito à memória das vítimas, dizem vereadores**

Parlamentares do PT veem medida do MPF como avanço na reparação histórica, enquanto direitistas silenciam.



**Melhora da alfabetização exige nova estratégia, apontam educadores**

Natal tem 40% de crianças alfabetizadas; especialistas defende mudança de cultura para melhorar resultados ...PÁG. 9

**Oportunidade** ...PÁG. 8

## Energia eólica offshore deve ampliar empregos e competitividade no RN

Estado reúne condições naturais para liderar geração e agora foca na necessidade de qualificação profissional para formar mão de obra

A expansão da energia eólica offshore no Brasil deve gerar novas oportunidades de emprego e ampliar a competitividade energética, especialmente no Rio

Grande do Norte, segundo o diretor do Senai-RN e da Faculdade de Energias Renováveis e Tecnologias Industriais (Faeti), Rodrigo Mello. Em entrevista ao programa Forma

ção Potiguar, da TV Agora RN, ele destacou o potencial do Estado e a necessidade de formação de mão de obra qualificada para atender à nova demanda.

**Futuro** ...PÁG. 11

**Jovem precisa deixar de ser espectador para formular soluções, afirma secretária**

Para Luciana Oliveira, Conselho da Juventude de Natal deve ampliar participação dos jovens nas decisões.



**Lazer** ...PÁG. 12

**Parque das Dunas retoma projetos com teatro e jazz neste domingo**

Programação gratuita reúne peça infantil inclusiva e apresentação da Big Band Jerimum Jazz.

**Educação** ...PÁG. 11

**Após Pé-de-Meia, níveis de abandono escolar e reprovação têm queda no RN**

Desde a criação do programa, 120.149 alunos potiguarês foram beneficiados, o equivalente a 71% dos estudantes.

**Trânsito** ...PÁG. 7

PL no Senado busca impedir cobrança de multas antigas a compradores de veículos

**Futebol** ...PÁG. 16

**América inicia venda de ingressos para estreia na Série D**

Clube aposta em preços reduzidos, sorteios e campanhas de engajamento para atrair torcedor à Arena das Dunas.



**Economia** ...PÁG. 7

**Alta do diesel, risco de desabastecimento e seca pressionam agro**

Presidente da federação do agro no RN, José Vieira aponta impactos imediatos ao consumidor.

**Eleições** ...PÁG. 5

**Termina hoje prazo de desincompatibilização para candidatos**

Regra busca evitar o uso da máquina em benefício de candidatos, garantindo mais equilíbrio.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 98117178 | 16

**Campo de guerra:** Bruno Garcia estreia como vilão em 'Os outros 3', com 'distopia da convivência' agora longe da cidade grande

SEGUNDO CADEIRNO



# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2026 ANO CI - Nº 33.845 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

## TRUNFO NAS URNAS

# Ex-gestores da área de Segurança disputarão eleições em 12 estados

Preocupação da população com violência incentiva candidaturas de ex-secretários e comandantes das polícias nas cinco regiões

Ex-secretários de Segurança Pública e ex-comandantes das polícias Civil e Militar de 12 estados, nas cinco regiões do país, já anunciaram que disputarão as eleições em outubro, a maioria deles para cargos no Legislativo. O número expressivo reflete o apelo do combate à violência junto aos

eleitores, que manifestam ser este seu principal tema de preocupação neste ano, segundo as pesquisas. No Rio, os ex-comandantes das polícias serão candidatos. Os ex-gestores cultivam forte presença digital e utilizam vídeos de operações para promover seus legados. **PÁGINA 4**

### EDITORIAL

EUA COMPLETARÃO 250 ANOS COM DEMOCRACIA EM CRISE **PÁGINA 2**

### ANTÔNIO GOIS

Celebrações exageradas são ruínas para a educação **PÁGINA 8**

### STEPHANIE ITALA RIZK

Nossos corações preferem o hábito ao heroísmo **PÁGINA 9**

### JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

A Rua do Perdeu vai se tornando o endereço de todos **SEGUNDO CADEIRNO**

## Retrato inédito em branco e preto

Astronautas fotografaram face da Lua nunca antes vista pelo ser humano, enquanto a nave Orion ultrapassava dois terços do trajeto rumo ao aguardado sobrevoo lunar, que pode começar hoje. **PÁGINA 21**



## 'Laranjões' polêmicos

Cariocas reclamam de poluição visual, fiscalização deficiente e mau cheiro por lixo acumulado nas supercaçambas laranja instaladas na orla e nas ruas dos bairros. **PÁGINA 13**



## Após 40 horas, EUA resgatam oficial em solo do Irã

Militar estava em aeronave abatida na sexta-feira pelas forças iranianas, e a busca mobilizou os dois países. Aviões dos EUA foram destruídos durante o resgate (foto). Trump adiou pela terceira vez, para amanhã, o ultimato dado ao Irã para que reabra o Estreito de Ormuz. **PÁGINA 20**

## Parcela da renda mensal para pagar dívidas bate recorde sob Lula

Brasileiros gastam 29,3% do orçamento. Presidente chega ao fim do mandato sem cumprir a promessa de reduzir o endividamento e corre para montar novo "Desenrola". **PÁGINA 11**

## Guerra ameaça lançar 45 milhões de pessoas na fome, alertam especialistas

Ao fechar o Estreito de Ormuz, conflito afetou três pilares da segurança alimentar global: cadeias de suprimentos, infraestrutura hídrica e produção de fertilizantes. **PÁGINA 10**

## A 'preguiça' é um sinal de inteligência dos seres humanos

Mulheres e homens procuram fazer o mínimo possível não porque é mais agradável e sim para evitar desperdiçar esforços cujos benefícios são insuficientes. **PÁGINA 9**

### BRASILEIRÃO

## Rubro-negro vence Santos de virada e respira

Em jogo movimentado, Fla chegou a ser vaiado, saiu atrás, mas se impôs e ganhou por 3 a 1, aliviando a pressão. Jorginho (foto) fez de pênalti. **PÁGINA 24**



### CARLOS EDUARDO MANSUR

Fla superou tática rival e impaciência do torcedor **PÁGINA 23**

## Comunidade gamer tenta se adaptar às regras do ECA Digital

Proibição das loot boxes, que permitem compras e podem viciar, está banindo menores de 18 anos de jogos populares e pode encerrar games famosos no país. **PÁGINA 8**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 6 de ABRIL de 2020 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 49383  
estado.com.br

Supremo ... A6 e A7

## Casal Moraes adquiriu, em cinco anos, imóveis à vista por R\$ 23,4 milhões

*Patrimônio imobiliário do ministro mais do que triplicou desde sua indicação ao STF em 2017. Moraes e a mulher não se manifestaram*

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes, desembolsaram, nos últimos cinco anos, R\$ 23,4 milhões em compras de imóveis em Brasília e em São Paulo, todas

à vista, conforme registros em cartório, obtidos pelo **Estado**. O patrimônio imobiliário da família soma hoje R\$ 31,5 milhões. Em 2017, quando o ex-presidente Michel Temer indicou Moraes ao STF, o valor dos imóveis do casal era avaliado em R\$ 8,6 milhões. A expansão patrimonial

**R\$ 31,5 milhões** é o valor dos 17 imóveis que pertencem ao casal Moraes

coincide com a ampliação do escritório Barci de Moraes, que tem como sócios Viviane e os

dois filhos do casal. A maior parte das transações foi feita pelo Lex Instituto de Estudos Jurídicos, que administra os bens da família. Os imóveis adquiridos integram o patrimônio comum de Moraes e Viviane, casados em regime de comunhão parcial de bens. O casal não se manifestou.

Rumo ao Tayayá ... A7

## Toffoli usou aviões de empresários para 3 viagens a resort

Ministro viajou em aviões de empresa ligada a Daniel Vercaro, de empresário de mineração e de advogado que comprou sua fatia em resort.

Notas e Informações ... A3

## A farsa do PT 'antissistema'

Diogo Schelp ... A9

## Lula 3 foi incapaz de surpreender

Luiz Carlos Trabuco Cappi ... B5

## Um mundo em transformação



Imagem divulgada pelo Irã mostra destroços de avião que aparentemente foi usado em operação de resgate de piloto realizada pelos EUA

Conflito no Oriente Médio ... A12

## EUA dizem ter resgatado com sucesso 2º piloto de caça abatido no Irã

Oficial, que se escondera em montanha após F-15 ter sido derrubado pelo Irã, foi resgatado com ferimentos após complexa operação militar.

Oliver Stuenkel ... A14

## Guerra é oportunidade para a Ucrânia

1ª Missa de Páscoa ... A20

Leão XIV pede esperança contra guerras em homilia

E&N Capital externo ... B1

Mesmo com conflito, Brasil atrai R\$ 9 bilhões em março

Brasileirão ... A22

## Corinthians perde para o Inter e demite Dorival Júnior

Alvinegro não vence há 9 jogos. Santos levou virada do Fla. Já o Palmeiras teve 5ª vitória seguida.



TEMPO QUE INVESTIDOR

Câmara de SP ... A8

'Benefício nutricional' pago a inativos ignora ordem do STF

Streaming ... C1 e C3

Detetive à moda escandinava ganha série na Netflix

SUS ... C6 e C7

Em 10 anos, cirurgias de câncer de intestino têm alta de 74%

Clima ... A16

## Planeta pode ter um 'super El Niño' até o fim do ano, indica previsão

Temperatura pode subir até 2°C acima da média, com alteração da circulação atmosférica e da distribuição de chuvas.

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP  
21' Min. 27' Máx.

ISSN - 1516-285-1  
0791474700107

**JHSF**  
SURPREENDENTE  
O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.  
BOA VISTA VILLAGE  
GOLF, SPA, TÊNIS, TODESTEL, TOWN CENTER  
IMAGEM REAL DO GOLF RESIDENCES NO BOA VISTA VILLAGE

## entrevista da 2ª

**ANDREA CIUCCI**  
Secretário-coordenador da  
Academia Pontifícia para a Vida

### IA é um dom de Deus, mas não se pode amar um robô, diz padre

Padre italiano que assessora o Vaticano, Andrea Ciucci relembra citação do papa Francisco, de que a inteligência artificial é um dom de Deus, mas não resolve nada automaticamente. "É um chamado à liberdade, ao dever e à responsabilidade." Jogar o ser humano em relações não mediadas pelo corpo, afirma, traz uma série de riscos, como o de romper laços de fraternidade. **A30**

## ilustrada

**CAIO BLAT REVISITA FRANZ KAFKA EM PEÇA**

Ator e o primo Ricardo Blat levam ao palco três contos do escritor tcheco e questionam o papel do artista **B6**

## ciência

**Artemis vê lado jamais avistado da Lua** **B10**

## saúde

**Lixo de canetas para emagrecer acende alerta** **A28**

# Estímulos à economia devem superar R\$ 740 bi em 2026, ano eleitoral

Puxado pelo BNDES, valor é mais que o dobro do visto em 2025

A atividade econômica brasileira deve receber neste ano estímulos que somarão R\$ 742 bilhões, uma alta de 139% em relação a 2025 e o equivalente a 5,4% do PIB (Produto Interno Bruto).

A estimativa é da gestora ARX Investimentos e contempla apenas as despesas não obrigatórias do governo federal.

Segundo a projeção, a lista será liderada por concessão de mais crédito pelo BNDES, expansão do consignado privado, caixa de estados e municípios, uso pelo governo de fundos públicos e privados com participação da União para turbinar gastos e crédito e ampliação da isenção do Imposto de Renda.

"Excesso de estímulos mantém a economia crescendo em ritmo incompatível com seu equilíbrio, pressionando a inflação, que corrói a renda, e produzindo juros altos", afirma Gabriel Barros, economista-chefe da ARX. A Fazenda diz que o impulso fiscal está em conformidade com o ciclo econômico. **Economia A14**



Karime Xavier/Folhapress

## Arqueóloga organiza 'tijoloteca' para contar história de construções em São Paulo

Angélica Moreira da Silva, 57, no palacete da rua Roberto Simonsen, no centro da capital paulista; com 216 peças analisadas, acervo integra dois catálogos, lançados em 2024 e 2025 pela pesquisadora, que não quer 'tijolo em caçambas, mas contando história' **Cotidiano A24**

## STF e PGR terão desafio se Vorcaro implicar ministros

Autoridades preveem dilema caso a delação de Daniel Vorcaro atinja Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. **Política A9**

## PAC não tira 1/3 de projetos contra desastres do papel

Um em cada três projetos de 2023 para contenção de encostas ou drenagem continua em fase preliminar. **Cotidiano A23**

## Facebook avalia vício em redes com base no Brasil

Empresa estudava desde 2019 casos de uso compulsivo da rede com usuários do Brasil, EUA e Índia. **Economia A18**

## Ronaldo Lemos

*Ler Habermas ajuda a entender o desafio da IA* **A18**

## Luiz Felipe Pondé

*Aiatolás riem quando ocidentais torcem por eles* **B9**

## EDITORIAIS A2

**Lula se arrisca a agravar endividamento das famílias**  
Acerca de crédito.

**A tola investida americana contra o Pix**  
A respeito de pressões comerciais.

## Irã lidera mortes e desaparecimentos em rotas migratórias desde 2023

País registrou 3.995 ocorrências de 2023 até fevereiro deste ano, 15% dos casos do mundo, ultrapassando Líbia e Estados Unidos. Alta reflete o retorno do Talibã ao vizinho Afeganistão. **Mundo A22**

## Centro-direita sai turbinada de trocas de governadores

Com a renúncia ou mudança de partido de 11 chefes de governo estaduais para disputar eleições, as legendas mais favorecidas foram o PSD, que hoje lidera com seis titulares nos estados, o PP e o MDB, que dobraram seus governadores de dois para quatro. **Política A6**

## Eleição direta pode esticar a campanha ao governo do Rio

Caso o STF decida nesta quarta (8) por uma eleição direta para o mandato-tampão no governo do Rio de Janeiro, deixado vago por Cláudio Castro (PL), o clima de campanha no estado se estenderia para até seis meses, já que vários candidatos devem se repetir. **Política A8**

## Trump diz que EUA resgataram piloto desaparecido no Irã

Donald Trump afirmou ontem que tropas americanas salvaram o segundo tripulante do caça atingido pelo Irã na sexta (3). O militar esperou resgate escondido em uma fenda. Já Teerã diz que a operação fracassou e que derrubou quatro aeronaves. **Mundo A20**

## Retomada de IPOs no Brasil tropeça em incertezas sobre guerra e juros

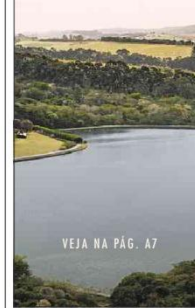
**A11**



**JHSF**  
SURPREENDENTE

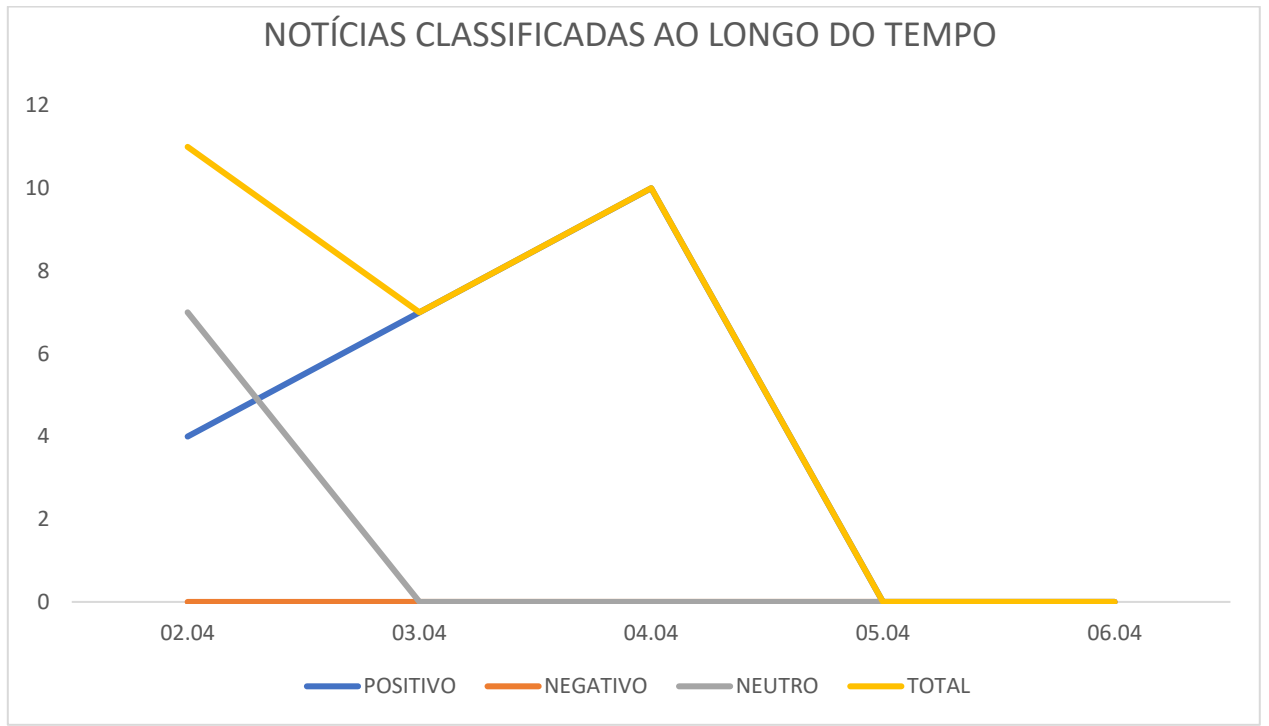
FAZENDA SANTA HELENA  
BRAGANÇA PAULISTA

A NOVA FAZENDA DA JHSF



VEJA NA PÁG. A7

## GRÁFICOS



## PRINCIPAIS FONTES

